ANNO XLII. NUMERO 179

SABBADO 4 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Domitila v.; S. Rufino m.
31. Terça. S. Climerio m.; S. Democrito m.
1. Quarta. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2. Quinta. S. Estevão p. m.; S. Rotilio m.
3. Sexta. Ss. Gamaliel e Nicodemos mm.
4. Sabbado. S. Tertuliano presb.; S. Agalio b. m.
5. Domingo. Ss. Cantidio e Sobel mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 21 de julho de 1866.

Officio ao commandante das armas. — Informe V. S, sobre o que pede Joanna Maria da Conceição no incluso requerimento.

Dito ao Rvd. vigario geral. — Rometto a V. S. o incluso exemplar impresso do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, acompanhado do mappa respectivo, modelo n. 25, afim de que V. S. com brevidade, que lhe fôr possivel remetta a esta presidencia o mappa, que incumbe ministrar.

Dito ao inspector interino da thesouraria provincial.—Recommendo a Vmc. que em vista das inclusas contas, e não havendo inconveniente mande pagar de conformidade com o que solicitou o chefe de policia em officios de 19 e 20 do corrente sob ns. 920 e 930 a Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 83$400, e a Antonio José Pereira de Mendonça Belém, a de 104$200, provenientes das despezas feitas com o sustento dos presos pobres das cadeias das villas da Escada e d'Agua-Preta sendo as da primeiras durante os mezes de março a maio deste anno, e as da segunda desde 21 de dezembro do anno proximo passado até 30 de junho ultimo, como se vê das mencionadas contas.

Dito ao mesmo.— A José Maria Ferreira da Cunha, mande Vmc. pagar, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 19 do corrente, sob n. 919, e não havendo inconveniente, a quantia de 20$160, despendida durante os mezes de abril a junho d'este anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento existente na villa do Limoeiro.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o commandante superior d'este municipio em officio de 19 do corrente, sob ns. 203 e 204, recommendo a Vmc. que, em vista dos inclusos prets, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias de S. Lourenço da Matta e Affogados, bem como nas povoações da Passagem da Magdalena e Peres.

Dito ao mesmo. — Senão houver inconveniente, mande Vmc. pagar a Thomaz de Aquino Alves do Nascimento, procurador de Josepha de Freitas Rios, a quantia de 228$320 rs., proveniente da lavagem da roupa da enfermaria da casa de detenção, como se vê da conta junta em duplicata, que para esse fim veio annexo ao officio que me dirigio o Dr. chefe de policia em data de hontem e sob n. 929.

Dito ao mesmo. — Ponha Vmc. em praça a obra de 460 metros correntes de empedramento no lugar denominado Bento Velho na estrada da Victoria, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por copia, que, para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas, com officio de 7 do corrente sob n. 263.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o procurador fiscal dessa thesouraria em officio de 16 do corrente, recommendo a Vmc., que lhe mande entregar a quantia de 1:621$400, em que importam as despezas com a desappropriação, inclusive escripturas de duas casas na estrada de Apipucos para a collocação dos trilhos urbanos.

Dito ao vice-consul da Italia Joseph Laporith.—Remetto inclusa por copia a conta da despeza na importancia de 75$725 rs., feita pelo hospital de caridade da capital do Rio Grande do Norte, com o subdelegado italiano Mariani Dominique, que esteve asilado no mesmo hospital, afim de que o Sr. Joseph Saporite encarregado do vice-consulado da Italia nesta provincia se sirva de providenciar convenientemente para ser aquelle estabelecimento indemnisado da predita quantia, como solicitou o Exm. presidente d'aquella provincia em officio de 13 do corrente.—Communicou-se ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.—Respondendo ao officio de 10 de julho corrente, com que Vmc. remetteu alguns dos mappas, que lhe cumpre ministrar para cumprimento do disposto no decreto n. 3572 de 30 de dezembro do anno proximo passado, e communica que ainda não recebeu os modellos que acompanharam aquelle decreto, remetto-lhe incluso os modelles pedidos, recommendando-lhe que envie logo a esta presidencia, os que ainda lhe incumbe ministrar, correspondentes aos modelos n. 21—execuções ci vis sobre acções reaes ou cousa certa—e n. 29—fallencias—.

Portaria,—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de instrucção primaria da cadeira da freguezia de Gravatá', Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 18 do corrente sob n. 159, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598, de 19 de maio de 1864, removê-lo d'aquella cadeira para a de Tigipió.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 3 de agosto de 1866.

ORDEM DO DIA N. 259.

O tenente-coronel commandante das armas interino scientifica a guarnição, que tendo o Sr. 1º cirurgião honorario Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, com permissão da vice-presidencia, seguido no dia 1º do corrente para a provincia das Alagôas onde o chamaram negocios de urgencia, fica a enfermaria militar durante a sua ausencia a cargo do Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscozo, que assumio tambem a presidencia da junta de saúde, devendo portanto o Sr. Dr. José Joaquim Dias Fernandes servir na mesma junta na qualidade de vogal.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

12 de julho de 1866.

Serenaram os boatos de revolta militar em Lisboa e manejos ibericos nas provincias. Algumas medidas de precaução se tomaram entrando no numero dellas a remoção de alguns officiaes do exercito para os Açores. A ordem que o general barão de Zezere (Joaquim Bento) recebeu para ir commandar a 10.ª divisão militar nas ilhas, deu lugar a diversas supposições de connivencia do bravo general com os fomentadores de perturbação publica; mas o barão, n'uma longa correspondencia que mandou para o *Jornal do Commercio* antes de embarcar deffendeu-se de quaesquer insinuações com que se tivesse alludido menos favoravelmente ao seu nome.

Fez extraordinaria impressão um folhetim notavel do Sr. Pinheiro Chagas publicado no *Jornal do Commercio* e que lhes remetto. O assumpto deste energico escripto é o expectaculo sanguinario que a capital da Hespanha tem presenceado ultimamente. A rainha Isabel, a sós com a sua consciencia, pungida de remorso, lancinante, é interpellada pelos espectros das victimas d'aquelle governo systematicamente oppressivo e meticuloso. A phrase é vigorosa; as apostrophes são vehementes; o effeito é de um arrojo desusado. O folhetim foi lido com avidez aqui, se-lo-ha em toda a parte, e sobretudo em Hespanha, se por accaso poder illudir os *argus* da fronteira e passar além Guadiana, como um protesto do genio liberal deste pequeno mas generoso paiz, contra as sevicias insensatas d'um poder vacillante, em nome de principios anachronicos e odiosos.

Dizia-se que o ministerio publico daria querella ao jornal pela publicação d'aquella violenta verrina. Observava-se tambem que em presença da lei vigente, só á requerimento do ministro hespanhol nesta côrte poderia ser chamado o editor aos tribunaes. E' de crer porém que o representante hespanhol preferisse evitar esse escandalo; o certo é que o folhetim festejado tres dias, esqueceu, como tudo, sendo supplantado por novos acontecimentos, todos de occasional interesse que o telegrapho transmitte todos os dias para toda a parte.

De todas essas noticias que do theatro da guerra nos chegaram nestes ultimos dias, a que foi mais enthusiasticamente recebida em Lisboa, foi a que fazia alimentar esperanças de paz.

Effectivamente a attenção publica, ha tempos a esta parte, occupa-se em Portugal com a politica externa. O paiz preoccupado com o desenlace das graves questões que se agitam na Europa, olha com indifferença quasi, para os factos do governo e deixa-o ir atravessando tranquillamente este periodo de duvidas e hesitações.

Veio porém despertar-nos desta atonia o nobre marquez de Sá da Bandeira, com um eloquente artigo em que recommenda, em termos assaz positivos, e com a lealdade que o caracterisa, todo o empenho para garantirmos com a maior somma de sacrificios e no mais curto espaço de tempo a independencia nacional contra qualquer aggressão extranha.

« Este artigo, publicado no *Jornal do Commercio* e reproduzido ja' hoje em todas as folhas portuguezas é dictado pela franqueza despretenciosa de quem tem votado a independencia da patria e a consolidação das publicas liberdades, os melhores annos de sua gloriosa carreira. A autoridade e prestigio do illustre mutilado são considereveis em Portugal.

« Os argumentos que adduz são de convencer, e por isso a opinião publica recebeu, como não podia deixar de receber as reflexões do nobre veterano com unanime assentimento. Naquelle escripto o respeitavel general insiste na urgencia de se fortificar Lisbôa e o Tejo, que no seu entender são a base indispensavel e fundamental do systema defensivo do reino. As obras dessas fortificações começaram sendo elle ministro da guerra, mas tinham sido suspensos os trabalhos.

« O marquez de Sa annuncia que tendo posto em ordem varios documentos para com elles formar uma pequena memoria destinada a ser publicada quando as artes de novo se reunissem para servir de esclarecimento a' discussão daquelle grave assumpto, entendeu que seria opportuno, agora que a guerra existe além do Rheno e dos Alpes, e que se falhasse a esperança de paz que presentemente ha, ella poderia generalisar-se até a nossa peninsula, dar toda a publicidade a esses trabalhos. Promette que serão publicados com brevidade.

« Acontecimentos imprevistos, diz o nobre marquez, podem produzir differenças entre os governos peninsulares, que forneçam pretextos mais ou menos plausiveis para uma aggressão.

« A invasão de 1807 não foi precedida de declaração de guerra, que depois daquelle anno, mais de uma vez se tem começado as hostilidades sem se praticar aquella formalidade, ou ella tem tido lugar ja' quando as forças aggressoras estavam em marcha para effectuarem a invasão, como acaba de succeder nos estados de Saxonia, Hanover e Hesse-Cassel.

« Se se disser que estando Portugal em bôa harmonia com todas as nações, não ha motivo para receiar que seja aggredido por alguma dellas, podera' responder-se que estiveram tambem em harmonia as duas grandes potencias que cooperaram para despojar a corôa de Dinamarca da posse das provincias que, ellas mesmas por tratado solemne lhe haviam garantido; e que actualmente se acham em armas uma contra a outra.

« As bôas relações em que estamos com as nações estrangeiras podem ser quebradas, sem que para isso nós tenhamos dado motivo algum, e esta consideração é bastante para nos constituir no dever, para com a nossa patria, de tomar as cautellas convenientes para fazer frente ás eventualidades que possam sobrevir.

« Talvez que a opinião do nosso paiz sobre a necessidade destas cautellas tarde ainda a formar-se. Sera' pois um dever de consciencia procurar desperta-la. »

Esta carta tem feito voltar as attenções para o interessante assumpto de que se occupa, ao mesmo passo que o governo pelo ministerio da guerra continúa a effectuar um certo numero de estudos e providencias tendentes a collocar o paiz no seu verdadeiro estado de despeza, pois como é sabido, depois da ultima guerra civil, ha vinte annos, desarmaram-se as fortalezas quasi todas, e inutilisaram-se importantes obras de fortificação com o intuito de não poderem aproveitar aos revoltosos o que realmente foi uma insensatez, porque mais custoso é agora reparar o que podia estar feito, e arrasado.

Um jornal dos mais circumspectos de Lisbôa, julga que não são tão grandes os perigos pela nossa autonomia como se afiguram ao esclarecido general, e que se o fossem, para sentir era que o seu autorisado parecer se não formulasse por modo mais completo em todos os pontos que é conveniente esclarecer devidamente, para que se possam tomar providencias efficazes.

E' de crer todavia que no trabalho mais desenvolvido que o Sr. marquez promette se encontre illudida a materia.

— No *Diario* official de hontem são publicadas as instrucções que que fazem parte do decreto de 26 do mez findo, chamando ao serviço effectivo do exercito as praças de pret licenciadas para a reserva nos annos de 1864 e 1865, e 1º semestre do corrente anno.

— S. M. o Sr. D. Luiz chegou de Cintra no dia 11 para assistir ao conselho de ministros.

— Foi publicada a lei de desamortisação de todos os bens de estabelecimentos pios, ultimamente votada pelas côrtes.

A desamortisação comprehende tambem as corporações religiosas nacionaes ou estrangeiras estabelecidas no paiz. Brevemente sera' publicado o regulamento da lei. A despeza que se fizer com os inventarios ficara' a cargo dos respectivos estabelecimentos, o que não aconteceu com os bens dos conventos e cabidos, onde a despeza ficou a cargo do estado.

— Foi effectivamente nomeado ministro plenipotenciario de Portugal em Madrid o conde d'Avila. O cavalheire Soveral que alli exercia as funcções de representante deste paiz foi nomeado conselheiro de estado extraordinario.

— O governo mandou aprontar 68 canhões raiados, e encommendou a' Belgica 10 mil moxillas, sendo tres mil para os caçadores e 7 mil para infantaria.

— O governo mandou consultar as escolas superiores do paiz, comprehendendo a universidade, sobre varios quesitos que lhes propoz em relação á reforma de que carecem, habilitando-se deste modo a reorganisar aquelles importantes estabelecimentos, com perfeito conhecimento de suas diversas necessidades.

— Foram pensionados pelo estado quatro alumnos da academia real de bellas artes de Lisboa, d'entre os mais distinctos para irem estudar a paizes estrangeiros.

— Abrir-se-ha a 31 do corrente uma exposição de sericultura no palacio de chrystal portuense. Ja foram officialmente publicadas as instrucções para a exposição.

— Com data de 2 do corrente foi publicado o seguinte decreto sobre a nossa neutralidade:

Achando-se em guerra o reino da Italia com o imperio de Austria, como consta da declaração datada de Cremona em 20 de junho ultimo, assignada pelo general, chefe de estado maior do exercito italiano; e achando-se igualmente em guerra o reino da Prussia com o imperio de Austria e com outros estados de Allemanha: convindo que as relações de paz, de boa amizade e perfeita intelligencia que subsistem entre Portugal e todos os governos da Europa sejam mantidas e se conservem intactas, observando-se pela nossa parte a mais stricta e absoluta neutralidade a respeito das potencias que se acham actualmente em guerra; tendo em vista o § 15 do artigo 75 da carta constitucional da monarchia, os decretos de 30 de agosto de 1780, de 3 de junho de 1803, de 5 de maio de 1854, e de 29 de julho de 1861, e os artigos 148, 150, 154, 155, 156 e 162 do codigo penal de 10 de dezembro de 1852; tendo em vista os principios consignados na declaração de Paris de 16 de abril de 1856, feita pelos representantes das potencias signatarias do tratado de paz de 30 de março daquelle anno, e bem assim a doutrina geralmente recebida quanto aos direitos e deveres dos neutros: hei por bem, ouvido o conselho de estado, decretar o seguinte:

Artigo 1º E' prohibido nos portos e aguas d'este reino, tanto no continente e ilhas adjacentes, como nas provincias ultramarinas, aos subditos portuguezes e estrangeiros armar embarcações destinadas a corso.

Art. 2º Nos portos e aguas de que trata o artigo precedente é tambem prohibida a entrada de corsarios e das presas feitas por estes ou por quaesquer embarcações de guerra das potencias belligerantes.

§ Unico. São exceptuados da disposição d'este artigo os casos de força maior, em que, segundo o direito das gentes, se torna indispensavel a hospitalidade, sem que todavia seja permittido que se effectue a venda de objectos provenientes de presas, ou que as embarcações, conduzindo presas, possam demorar-se por mais tempo que o indispensavel para receber os soccorros devidos.

Art. 3º E' permittida nos portos o aguas de que trata o artigo 1º a entrada e demora das embarcações de guerra pertencentes a qualquer das potencias belligerantes, não conduzindo presas, e conformando-se as prescripções mencionadas nos §§ seguintes.

§ 1º As embarcações de guerra de qualquer das potencias belligerantes não praticarão dentro dos portos e aguas de Portugal acto algum de hostilidade contra as embarcações ou subditos de qualquer outra potencia, mesmo d'aquella com a qual esteja em guerra a potencia a que pertencerem.

§ 2º Nos mesmos portos e aguas as referidas embarcações não poderão augmentar a sua tripulação, alistando marinheiros subditos de qualquer nação, ainda mesmo d'aquella a que pertencerem.

§ 3º E' igualmente prohibido as mesmas embarcações augmentar nos mencionados portos e aguas o numero ou calibre do seu armamento, e receber a bordo armas portateis ou munições de guerra.

§ 4º As mesmas embarcações não poderão sair dos portos dentro do praso de vinte e quatro horas contado da sahida de qualquer embarcação pertencente a outra potencia, com a qual esteja em guerra a nação a que pertencerem, salvo se obtiverem da autoridade competente dispensa do praso acima fixado, tendo prestado as precisas garantias de que não se aproveitarão d'essa circumstancia para praticar algum acto de hostilidade contra a embarcação inimiga.

Art. 4º E' permittido o transporte debaixo da bandeira portugueza de todos os objectos de commercio licito pertencentes a subditos de alguma das potencias belligerantes; e é permittido igualmente e transporte de objectos de commercio licito pertencentes a subditos portuguezes debaixo da bandeira de qualquer das potencias belligerantes.

§ 1º São expressamente excluidos da disposição d'este artigo os objectos que possam ser considerados como contrabando de guerra.

§ 2º Tambem não é applicavel a disposição d'este artigo aos portos de qualquer das potencias belligerantes que se achem em estado de bloqueio effectivo.

Art. 5º Os subditos portuguezes e os estrangeiros residentes em Portugal e seus dominios deverão abster-se pe todos os actos considerados pelas leis como contrarios a segurança exterior e aos interesses do estado em relação ás nações estrangeiras.

Art. 6º O governo não concederá protecção alguma contra os actos ou medidas dos belligerantes aos subditos portuguezes ou quaesquer outros que faltarem á observancia das prescripções do presente decreto. A disposição d'este artigo não prejudica as acções criminaes que possam ter lugar nos termos da legislação em vigor.

O presidente do conselho de ministros e os ministros de estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço da Ajuda, em 2 de julho de 1866. — REI — Joaquim Antonio d'Aguiar - João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens—Augusto Cesar Barjona de Freitas—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello—José Maria do Casal Ribeiro — Visconde da Praia Grande—João d'Andrade Corvo.

Correra que a Inglaterra tinha dirigido uma nota ao nosso governo sobre a circular diplomatica de que lhes dei conhecimento; e como este boato tomasse corpo, foi desmentido na folha official nos seguintes termos:

« Tendo o jornal *O Portuguez* affirmado dizer-se geralmente que a Inglaterra pedira explicações ao governo portuguez ácerca da circular de 29 de maio ultimo, e perguntara se Portugal estava resolvido a cumprir os tratados com a nação ingleza, e preparar-se para as eventualidades de novas complicações na politica européa; declara se que taes boatos são completamente destituidos de fundamento.

— Falleceu no 1º do corrente a senhora duqueza da Terceira D. Maria anna Filomena de Mendonça, e prima e viuva do duque do mesmo titulo, filha dos primeiros marquezes de Loulé, e irmãa do actual duque do mesmo titulo. Nasceu a 5 de dezembro de 1808 e tinha casado com o duque da Terceira a 23 de abril de 1821. Era dama da ordem de Santa Isabel e da de Maria Luiza de Hespanha. Exercia o elevado cargo de camareira mór de S. M. a rainha.

O funeral daquella virtuosa senhora fez-se com toda a pompa e foi muito concorrido por tudo que ha de mais subido no funccionalismo, no exercito, na magistratura e na aristocracia.

Diz-se que para o cargo de camareira-mór da rainha sera nomeada a Sra. condessa de Rio-Maior, outros dizem que a mercê recahirá na Sra. marqueza de Souza.

— O *Diario* publicou a carta de lei approvando para serem ractificados pelo poder executivo as condições da convenção para o cabo electrico de que é emprezario Mr. Balestrini, e que unirá a Europa com a America, tocando em varios pontos de Portugal e suas possessões ultramarinas, e em muitos pontos do imperio brasileiro.

Falleceu depois de um doloroso padecimento o conselheiro Jacintho da Silva Meogo, chefe da repartição e official-maior graduado da secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

— Diz-se que o ex-ministro Joaquim Thomaz Lobo d'Avila será eleito governador geral da companhia de credito predial portuguez, em lugar do conde d'Avila, logo que este partir para Madrid.

— Foi publicada a carta de lei que concede a sociedade do palacio de crystal portuense o subsidio annual de 6:000$, sendo autorisada a mesma sociedade a levantar um emprestimo na importancia de 75 contos.

— O governo negociou em Londres a 1ª série do emprestimo ultimamente votado pelas côrtes, depois da fallencia da companhia do caminho de ferro do sul. Esta transacção foi feita em condições onerosas, como era de esperar nas actuaes circumstancias.

Diz-se que as inscripções são dadas em penhor do emprestimo a razão de 36 por cento, e que o juro do mesmo emprestimo é de 10 por cento ao anno.

— O sultão de Marrocos foi agraciado por el-rei de Portugal com a grãa-cruz da Torre e Espada.

— Os Srs. A. F. de Castilho e Thomaz Ribeiro, estão no Porto. O primeiro vai com seu filho Eugenio visitar o Sr. Camillo Castello Branco a Villa Nova de Famalicão.

—Chegou de Londres no vapor *Maria Pia* a distincta actriz do theatro normal Emilia Adelaide. Partio para a Italia o celebre violoncellista Cesar Casella que esteve em Lisboa ha pouco tempo.

— O centro promotor dos melhoramentos das classes laboriosas manda celebrar amanhãa (13) na igreja de Santo Antonio da Sé, em Lisboa, uma missa resada por alma do fallecido conde de Ferreira, cujos importantes legados, sobre tudo a favor da instrucção popular, tornou tão grata a sua memoria.

Para assistir a este acto, o *Centro* dirigio convites a diversos corpos collectivos de Lisboa, estabelecimentos de caridade, escolas, associações artisticas etc.

— O Sr. Vieira de Castro, deputado, antes de partir para o Rio de Janeiro, diz-se que irá a provincia despedir-se dos seus amigos e parentes.

— Espera-se amanhãa S. A. o Sr. infante D. Sebastião. S. M. el-rei o Sr. D. Luiz mandou pôr a disposição de S. A. as carruagens da casa real que forem precisas

— Começou a funccionar no velho theatro da rua dos Condes a companhia de actores que se desligaram do theatro normal, e que hão de representar no novo theatro da Trindade. Um dos primeiros dramas que vão a scena, e que está ja em ensaios, é o *Demonio do Jogo*, de Plouvier, traducção de L. Felippe Leite. Este drama estava destinado para o beneficio do actor Tasso no theatro normal. E' elle que faz o papel do protogonista.

— Hoje, no theatro de D. Maria da um explendido concerto o celebre pianista brasileiro Hermenegildo Liguori. Outros artistas concorrem para tornar mais lozida aquella festa musical. El-rei e S. M. a rainha tencionam assistir ao espectaculo.

— A actriz Emilia Adelaide regeitou vantajosas propostas que lhe fazia o theatro normal, e já se escripturou na companhia que hoje trabalha na rua dos Condes, em quanto se não edifica o novo theatro da Trindade, de que é emprezario o Sr. Francisco Palhas, ex-commissario regio do theatro normal.

— No theatro de D. Maria II foi escripturada a intelligente actriz Gabriella da Cunha, cujo merecimento os Brasileiros tiveram por tanto tempo occasião de apreciar.

— A companhia hespanhola de baile que tem representado no Gymnasio em Lisboa, parte neste paquete para o Rio de Janeiro.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Foram effectivamente na quinta-feira ultima trasladados, da igreja da Misericordia d'Olinda para a do Paraizo n'esta cidade, os ossos que se presumem ser do heróe da epopea Pernambucana João Fernandes Vieira.

Ahi devem ser brevemente submettidos a' exame medico, afim de verificar-se a identidade d'elles.

Qualquer que seja o resultado d'esta investigação scientifica, será um serviço inestimavel, que á provincia e a' historia patria presta o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— A junta de justiça militar, composta do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, auditor Dr Manoel José da Silva Neiva e dos vogaes os Srs. tenentes coroneis Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, João Valentim Villela e Joaquim José da Silveira, acaba de confirmar a sentença absolutaria do conselho de disciplina, a que foi submettido o Sr. alferes do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, João Cesar Cavalcanti d'Albuquerque, por parte contra o mesmo dada pelo Sr. capitão do 3.º corpo de voluntarios da patria João Baptista Pinheiro Corte Real.

— A noticia que hontem demos a respeito do individuo que ferira-se na rua do Hospicio, carece da rectificação na parte que diz ter sido a polvora comprada na loja do Sr. Carneiro Vianna.

Da verificação a que procedeu o Sr. Decio, consta tão somente que alli comprara aquelle individuo a pistola de que se servira para o ferimento que nelle se notou.

— O vapor francez *Naverre*, que ha pouco passou para a Europa, levou para a companhia de seguros mutuos *Previdente* a inscripção de 121:000$, subscripta pelos Srs. em seguida notados.

Com as anteriores inscripções monta a subscripção n'esta provincia ja' na quantia de 622:400$000, moeda nossa:

Barão do Livramento	30:000$000
João Pereira Moutinho	12.500$000
Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante	13:750$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	10.000$000
Miguel José Alves	6:250$000
Julio Cesar Pinto de Oliveira	5:000$000
Manoel José Dantas Junior	5:000$000
Antonio Rodrigues Pinto	3:750$000
Manoel Gomes da Cruz	3.000$000
Antonio Affonso Moreira	2:500$000
Manoel Joaquim Dias	2:500$000
Antonio Duarte Carneiro Vianna	2 500$000
José Alves de Souza Soares	2:500$000
João Baptista de Castro e Silva Junior	2:500$000
Adolpho Pereira Moutinho	2:500$000
João Pereira Moutinho Junior	2:500$000
Francisco de Pinho Borges	2:500$000
João Vieira de Mello e Silva	2:500$000
Antonio Climaco Moreira Temporal	2:500$000
Joaquim Luiz Vieira	2:000$000
Joaquim Jorge da Fonseca Bastos	1:250$000
Antonio da Costa Maia	1:250$000
Albino José dos Santos	1:250$000
José Peixoto da Fonseca	1:000$000

O Sr. José Ferreira Moutinho, agente da mesma companhia, segue para o norte no proximo vapor; e alli vai promover os interesses da referida companhia, de que se acha elle incumbido no imperio, contando regressar em pouco a esta capital.

— Funcciona hoje o Instituto dos advogados, na sala do tribunal do jury, a's horas do costume.

— Do poder da escolta de guardas nacionaes que o conduzia para Nazareth, evadio-se meio legua distante dessa cidade, o criminoso José Francisco dos Santos.

— Hoje ao meio dia se extrahirá a' 6.ª parte da 4.ª e 1.ª da 5.ª loteria a' beneficio do Gymnasio Pernambucano (75.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— De uma carta de Cimbres, com data de 18 do proximo passado, copiamos os seguintes trechos:

« Na povoação do *Olho d'Agua dos Bredos*, termo de Cimbres, deu-se a 17 de junho proximo passado, o facto de reunir um inspector uma patrulha. composta de filhos, cunhados e sobrinhos seus, e com ella ir a' casa de Joaquim Gomes d'Almeida, vulgo Joaquim Preto, que a ella chegara pouco antes de volta de Buique, onde fora ter-se com o Dr. chefe de policia para evitar a perseguição do mesmo inspector, com tolerancia, como é voz publica, do respectivo delegado. Ora, chegada tal força alli, deu-se voz de prisão a Joaquim Gomes que, entregando-se sem resistencia, seguio escoltado por ella; e não satisfeito o tal inspector com semelhante violencia, cuja causa prende-se a' ciumes de pequeno negocio que Joaquim Gomes tinha n'aquelle lugar e de não ter querido satisfazer lhe a exigencia de dinheiros a pretexto de imposto pela venda de aguardente, foi nesse trajecto o mesmo espancado cruelmente, esbofeteado e mesmo pisado a pés pela escolta, de sorte que todo ensanguentado e sem poder levantar-se, foi preciso carregarem-n'o para chegar a' casa do tal Servulo, onde o deixaram estendido n'uma esteira sob a guarda do mesmo e seus asseclas.

« Não obstante, desappareceu no dia posterior Joaquim Gomes, não sendo mais visto em parte alguma d'alli, nem nos seus arredores; o que muito tem dado a pensar, quando se reflecte no estado em que se achava elle, e que exclue a supposição de ter sido este desapparecimento voluntario da parte daquelle offendido.

« Este facto escandaloso, que deu-se perante muitas pessoas, em dia de feira no referido povoado, não mereceu ainda mais investigações policiaes; pois não consta que o delegado se tenha demovido, autorisando assim o boato que corre de ser elle protector do autor desse flagicio; o que não querera' crer em honra ao menos da autoridade que deve velar na segurança dos cidadãos, e não amparar a offensa dos direitos destes.

« E' por esta razão, todavia, que seria de conveniencia, que o digno chefe de policia tivesse sciencia do que corre com relação a facto tão importante; pois estou muito convencido, que delle partirião logo providencias promptas, não ficando por conseguinte impune o flagicio a que me refiro, se ahi não ha crime ainda maior.

« Mas o que é certo, é que não lhe é estranha a perseguição a Joaquim Gomes, a quem até attribuio-se no interesse della a condição de escravo; pois quando Joaquim Gomes a elle se foi queixar em Buique, ao voltar de Pajehu, Ss. inteirou-se de tudo, reconhecendo a falsidade da imputação; e assim mandou que o capitão Candido José de Sequeira apresentasse-o ao delegado do termo, Joaquim de Carvalho Cavalcante, para assignar-se termo de segurança; de sorte que em despeito a este justiceiro procedimento do chefe, é que o misero deveu o espancamento horrivel a que me refiro.

« Assim vamos por aqui. »

— Lista de baptisados e casamentos feitos na matriz de Santo Antonio no mez de julho do corrente anno.

Baptisados

Maria, parda, filha natural de Maria Vieira dos Santos.

João, pardo, filho legitimo de José Irinéo Rodrigues da Annunciação e Henriqueta Balduina Rodrigues.

Gertrudes, parda, filha de Clemencia, escrava de Maria Libania Cavalcante Lins.

Adolfo, branco, filho legitimo de Thomaz José da Silva e Maria Luiza dos Santos.

Pautilha, branca, filha legitima de Antonio José Pereira de Mendonça e Catharina Amelia Gonçalves de Mendonça.

Joaquim, branco, filho legitimo de Augusto Xavier da Maia e Anna Laurinda d'Annunciação.

João, branco, filho natural de Guilhermina Candida Salles.

Miguel, pardo, filho de Anastacia escrava de Francisco Baptista de Almeida.

Juventino, pardo, filho de Ursula escrava de João Lopes Ferreira.

Manoel, branco, filho natural de Caetana Maria Senhorinha.

Victorino, branco, filho natural de Joaquina Maria da Conceição.

Manoel, branco, filho legitimo de Joaquim Manoel Brandão e Maria Thereza de Jesus Rodrigues Brandão.

Cecilio, pardo, filho natural de Justa Rufina Nunes da Silva.

Regenia, parda, filha natural de Josepha Serafina da Cunha.

Emilia, branca, filha natural de Miseridia Lins de Albuquerque Vasconcellos.

Cecilia, parda, filha de Victorina escrava de Livio de Souza e Silva.

Olindina, simi-branca, filha natural de Guilhermina Maria da Conceição.

Maria, parda, forra, filha de Mariana escrava de Bernardo José da Costa Valente.

Maria, branca, filha legitima do Dr. Jacintho Pereira do Rego e Maria Jorge do Rego.

Leocadia, crioula, filha de Bemvinda escrava de Theodora Joaquina de Souza Braga.

Clementina, branca, filha natural de Josepha Maria da Conceição.

Maria, branca, filha legitima de Vicente Alves Moreira e Anna Esmeria da Conceição.

Alfredo, branco, filho legitimo de Mariano José de Andrade e Maria Francisca da Conceição.

Anna, branca, filha legitima de Policarpo José Layne e Anna Luiza Coêlho Layne.

Lucio, simi-branco, filho de Tertuliana escrava de Joaquim Monteiro da Cruz.

Leopoldina, parda, filha legitima de Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento e Isabel Maria Ramos do Nascimento.

Thereza, parda, forra, filha de Romana escrava de Maria Carolina Pessoa de Lacerda.

Luiz, branco, filho natural de Manoel Gonçalves dos Santos Pereira e Joanna Francisca Duarte Pereira.

Domingos, branco. filho legitimo de Honorato José de Figueiredo e Thereza Ferreira Deniz de Figueiredo.

Alfredo, branco, filho natural de Maria Lucia da Silva.

Elysio, branco, filho legitimo de José Egydio de Albuquerque e Maria Ignez de Albuquerque.

Affonso, pardo, filho natural de Felicia Maria da Conceição.

Henriqueta, branca, filha legitima de Thomaz Joaquim de Castro e Maria Amalia de Jesus Ferreira Castro.

Mariano, pardo, filho de Rosa escrava de João Baptista de Sá.

Emiliano, pardo, filho de Maximiana escrava de Urenia Eloy Rodrigues da Silva.

Deocleciano, pardo, filho legitimo de Joaquim Manoel da Silva Mendes e Francisca Maria da Silva Mendes.

Isabel, branca, filha natural de Joaquina Maria da Conceição.

Eulalia, branca, filha legitima de Manoel da Silva Antunes e Mariana Alexandrina Teixeira.

Antonio, branco, filho natural de Guilhermina Maria da Conceição.

Casamentos

Ignacio José do Carmo, com Alexandrina Aderia Pereira.

Thomé Pereira de Azevedo, com Maria Candida da Costa Figueirôa.

Manoel Gonçalves Medina, com Firmina Maria Xavier.

José Francisco de Figueiredo, com Maria Marcionilla da Motta Beltrão.

José Francisco Xavier de Souza, com Antonia Joaquina Rodrigues.

Albino da Silva Leal, com Francisca Guilhermina Gonçalves Rosa.

Caetano José Mendes, com Francisca de Paula Ferreira Coelho.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 3 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia. Francisco de Salles, para ser recolhido ao hospicio dos alienados.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José (menor) por suspeita.

A' ordem do subdelegado do Recife, W. M. Sypersen, Christian Hansen, norueguezes, a' requisição do respectivo consul; Manoel Joaquim de S. Anna, e José Gabriel dos Santos, o primeiro para correcção e o segundo para recruta.

A' ordem do de S. José, Severo José Francisco Cavalcante, por embriaguez; João V. Lins Costa, Alexandre Alves de Jezus e Ignacio (escravo de Frederico Chaves), para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiza (escrava de Antonio Teixeira), por fugida.

A' requisição do depositario geral, Martinho (escravo de João Ferreira de Almeida), para ser conservado em deposito.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 2 de agosto de 1866.

Existiam 357, entraram 12, sahiram 16, existem 353.

A saber:

Nacionaes 260, mulheres 18, estrangeiros 23, mulheres 2, escravos 47, escravas 3, total 353.

Alimentados a custa dos cofres publicos 208.

Movimento da enfermaria no dia 3 de agosto de 1866.

Tiveram baixa:

Miguel Angelo de Lucena, sarna.
Francisco de Salles, febre,
Ignacio (escravo de Frederico Chaves), dores.
Maximino (escravo de Manoel Ignacio), chagas.
Quirino Eugenio da Annunciação, sarnas.

Teve alta:

Severino (escravo de José Tavares Dornellas).

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 2 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa e Basto, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão para mero expediente.

Leram-se os seguintes officios:

Dous do secretario do meretissimo Tribunal do Commercio da capital do imperio, de 17 e 19 de julho ultimo, o 1.º juntando a relação dos commerciantes matriculados no trimestre de abril a junho, e o 2.º accusando o recebimento do que lhe fôra dirigido em 9 do dito mez.

Dous do secretario do da provincia da Bahia, com datas de 17 e 21 d'aquelle mez, igualmente accusando a recepção do que por parte deste tribunal lhe fora dirigido em 9 do supracitado mez, e enviando a relação das matriculas concedidas a commerciantes, durante o referido trimestre.

Um do da provincia do Maranhão, firmado de 25 do já referido mez, tambem enviando a relação dos commerciantes que se matricularam no decurso do sobredito trimestre.—Que se accusasse a recepção e fossem archivados.

Um do Sr. deputado Miranda Leal, dizendo que por encommodado deixava de comparecer a sessão de hoje.—Inteirado

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Ribeiro & Azevêdo.
Entradas do Trapiche Ramos.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Marques de Amorim, fazendo entrega da carta de registro da escuna nacional *Senhora da Conceição*, e pedindo que se averbe no dito registro ter vendido dita escuna.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Francisco do Rego Mello, para se lhe dar por certidão a sua matricula de commerciante.—Como requer.

Dito de João Luiz da Silva e José Antonio dos Santos para se lhes registrar o distrato social que juntam.—O que assigna como procurador do ausente, junte a procuração.

Dito de José Joaquim de Oliveira, José Virgineo Teixeira de Araujo e Francisco de Vasconcellos Mendonça, presidente, secretario e thesoureiro da Associação Commercial da praça de Maceió para que se mande registrar os estatutos de dita associação.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Paulo José Gomes, cidadão Brasileiro, natural de Portugal, com 41 annos de idade, estabelecido nesta cidade, com armazem de madeira a grosso e a retalho para dentro e fóra do imperio, pedindo matricula, apoiando sua pretenção com o attestado, que juntou, firmado por Saunders Brothers & C., Amorim Irmãos e Baltar & Oliveira.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Paulo José Gomes e José da Costa Bispo Junior, pedindo o registro do seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação do Dr. official-maior sobre a petição de Antonio Baptista Nogueira.—O tribunal proferio em dita petição o seguinte despacho:—não tem lugar á vista do parecer fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Ramos & Macieira, para se lhes registrar o seu contrato social.—Registre se.

De José Cardoso da Silva Pinto e Antonio José de Souza Guimarães, para lhes ser registrado o seu contrato de sociedade em commandita.—Idem.

De Manoel Francisco de Azevêdo, Francisco José de Azevêdo e Antonio da Costa Ribeiro, tambem para ser registrado o seu contrato social.—Idem.

De Antonio da Silva Maia & C. para igualmente lhes ser registrado o contrato de sua sociedade.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 2 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães

Reis e Silva, Costa Motta e Accioli, e os Srs. deputados Rosa e Basto, faltando os Srs. Candido Alcoforado e Miranda Leal, e Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellante, José Joaquim da Silva; appellados, Ribeiro & Caduff.

Appellante, Jacob Cahn; appellado, Ildefonso de Araujo Chaves.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, James Crabtree & C.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellado, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Não tendo comparecido os Srs. deputados Candido Alcoforado e Miranda Leal não puderam ser propostos os feitos adiados na sessão anterior, entre partes:

Appellante, José Joaquim de Castro Moura e outro; appellado, João Baptista de Medeiros.

Appellante, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, E. A. Burle & C.

Appellantes, Aranaga Hijo & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Designação de dia.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes; appellado, o Dr. Francisco Aminthas da Costa Barros.

Primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Recorrente, Agostinho Mendes de Brito Pinto; recorrida, a directoria do banco Rural e Hypothecario.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, José Marques dos Santos Aguiar; appellado, Domingos Francisco Ramalho.

Ao encerrar-se a sessão, a meia hora da tarde, foi apresentado ao Exm. Sr. presidente o officio do 1.º do corrente do Sr. deputado Candido Alcoforado, communicando que em consequencia de uma pequena viagem não podia comparecer á presente sessão.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de julho de 1866.

ACTIVO.	
Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	57:461$276
Letras depositadas	23:845$110
Letras caucionadas	4:530$000
Letras descontadas	818:588$259
Letras á receber	194:388$824
Letras protestadas	290:891$178
Banco da Bahia	9:207$768
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	2:839$002
Costa & Filhos, da Bahia	3:684$220
Aluguel de casa	1:108$320
Fornecimento	5:000$000
Juros	3:031$770
Premios de saques e remessas	601$387
Despezas geraes	5:440$548
Caixa	570:974$176
Reis	2,999:201$824
PASSIVO.	
Capital	2,000:000$000
Emissão	72:750$000
Letras por dinheiro recebido a juros	48:282$330
Contas correntes com juros	356:698$980
Contas correntes simples	172:628$992
Fundo de reserva	124:721$323
Titulos em caução	87:041$666
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$270
Massas fallidas á cargo do Banco	3:479$620
Dividendos	3:644$900
Premios e commissões	995$500
Juros da garantia da emissão	29:804$220
Descontos	100:034$823
Réis	2,999:201$824

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	29:790$000
Em notas do thesouro de 10$000	25:450$000
Em ditas menores de 10$	66:115$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	449:440$000
Em prata e cobre	179$176
Réis	570:974$176

Demonstração da emissão.

193 notas do valor de 200$000	38:600$000
251 » » » 100$000	25:100$000
181 » » » 50$000	9:050$000
S. E. e O. Réis	72:750$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Communicados

Contando a idade de 60 annos, e tendo vivido até hoje segregado de questões politicas, não tendo pretenções mundanas senão áquellas que todo homem deve desejar, que é merecer bom conceito de seus semelhantes e viver na melhor harmonia com todos os homens bons, é a primeira vez que do meu canto recorro á imprensa para manifestar o mais escandaloso procedimento, o mais revoltante acto de um homem que é 1º supplente da delegacia deste infeliz termo, presidente da camara municipal feito pelo bico da penna e 3º supplente do juizo municipal o Sr. capitão Antonio de Araujo Cavalcante.

Tendo sido tirada de meu poder minha escrava de nome Merencia em dias do anno proximo passado por um perverso de nome Albino, tido e havido como protegido desse Sr. Araujo; constou-me depois que o mesmo escravo existio no sitio do Sr. Araujo; e como quer que andasse de publico e podendo ser encontrada facilmente, pedia meu genro J. de M. Cavalcante que a apprehendesse, o qual conseguindo faze-lo e pernoitando em casa de seu primo Alexandrino M. de Albuquerque, que o ajudou na diligencia, ahi apresentou-se no dia 19 do corrente, dia immediato ao da apprehensão da escrava, um grupo armado de cacetes, facas e facões, composto de 2 filhos do Sr. Araujo, um irmão, 3 espoletas e 4 escravos, que invadindo a casa tomaram violentamente a referida escrava, sendo nesse acto desacatado meu genro por um escravo que o agarrou por detraz e o comprimio. Esse attentado fôra praticado com consentimento e ordem do Sr. Araujo, que, tanto zomba das leis como escarnece da moral publica e do bom senso, que tem em seu sitio e sob sua protecção João Marcelino tido e havido como criminoso de homicidio em outro termo e neste pronunciado em crime de ferimentos praticados no negociante Antonio de Barros; criminoso que fez parte do grupo. E tudo isso é pouco se attender-se que o Sr. Araujo é dono de um escravo de nome Antonio Pequenino, que deu um tiro no pobre pai de familia João Bezerra, ferindo-o em um hombro, verdadeira tentativa de homicidio, praticada com publicidade, e que fez um roubo escandaloso; delictos estes sobre os quaes nenhum procedimento judicial tem havido: esse escravo tambem fez parte do grupo, e foi um dos que primeiro entrou na casa.

E como não ha de ser assim se o Sr. Antonio de Araujo nada receia das demais autoridades policiaes principalmente do actual delegado seu *alter ego*?

E como não ha de ser assim se o Sr. Araujo tendo comsigo o criminoso Paulo Bandeira e recolhendo-se este a cadeia para responder ao jury no anno passado, fugio antes de ser julgado e nenhuma diligencia se fez para ser capturado?

O Sr. Araujo, que nunca fôra homem ordeiro e amigo da paz, tanto que dizia muitas vezes que gostava de augmentar desharmonia, depois que é delegado supplente e seu compadre e correligionario o Sr. Thomaz de Aquino Cavalcante delegado effectivo tem se descarreado na carreira das más protecções em que sempre foi useiro.

Não podendo e nem devendo tolerar a revoltante violencia que se fez contra o meu sagrado direito de propriedade, acabo de apresentar uma queixa ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal de quem espero justiça. Mas provando eu a minha queixa, como espero e não tendo esse integro magistrado força á sua disposição, não será completo o meu desaggravo, antes ficarei exposto ao arbitrio e desatinos do Sr. Araujo e seus filhos outros tantos delegados.

Tantos desmandos, tantas injustiças, tantos males emfim occasionados pela falta de uma boa policia reclamam toda attenção tanto de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, como do muito digno Sr. Dr. chefe de policia, cujas boas intenções a respeito da repressão dos crimes ninguem contesta.

Os factos que acabo de expor são de publica notoriedade, e duvido que haja quem os conteste; porque se apparecer alguem será esmagado pela força da verdade.

Buique, 21 de julho de 1866.

Bernardino José de Mello.

A constituição garante a todo o cidadão um asylo inviolavel em sua casa; e escudado na consagração deste direito todos devem repousar tranquillos em seus domicilios. Mas neste infeliz termo não deve ser assim. Aqui todos os direitos do cidadão são violados com affronta e escarneo á opinião publica pelas proprias autoridades policiaes e pelos seus parciaes. Se ao menos se adoptasse o pernicioso principio de — favor aos amigos e justiça aos contrarios — não viriamos tantas desordens como se vêem a cada passo.

O facto e circumstancias que vou narrar mostram o estado de anormalidade a que está reduzido este termo, estado de cousas que reclama as vistas do recto administrador da provincia e do integerrimo Sr. Dr. Pindahyba de Mattos, digno chefe de policia desta provincia.

Tendo sido tirado do poder do seu senhor, o cidadão Bernardino José de Mello uma escrava de nome Merencia, por Albino de tal, espoleta do Sr. capitão Antonio de Araujo Cavalcanti, delegado primeiro supplente deste termo, e permanecendo essa escrava no sitio do mesmo Sr. Araujo, veio a minha casa meu primo e amigo João de Moura Cavalcanti, que me pedio que fosse com elle apprehender a referida escrava; fomos e podemos pega-la, e conduzimo-la para o meu domicilio, onde no dia seguinte (hontem) pelas 7 horas d'amanhã apresentou-se um grupo de individuos armados de cacete, facas e facões, e tomou a referida escrava, ao dito meu primo, que é genro do senhor da escrava, e que a pegava de ordem do seu sogro; sendo que em tal occasião havia eu sahido para casa de um meu visinho; grupo aquelle que invadio minha casa entrando por duas portas de sahida e uma janella; sendo no acto desacatado o meu primo, por um escravo, que o pegou por detraz e o comprimio. E' digno de menção que esse grupo de desordeiros constava de filhos, irmão, espoletas e escravos do delegado primeiro supplente, dito capitão Antonio de Araujo, e que d'elle fez parte o criminoso protegido do referido Sr. Araujo, João Marcelino, e um escravo de nome Antonio pequenino apontado como autor de tentativa de homicidio contra a pessoa de João Francisco Bezerra e de um roubo feito ao mesmo.

Ora, não é crivel que tendo vindo esse grupo capitaneado por filhos do Sr. delegado supplente, que com elle moram e de seu proprio sitio seja elle alheio a tal facto; antes se deve crer que tudo se fez com sua sciencia e accordo.

Muitos outros factos podera mencionar no sentido de mostrar os desmandos de autoridades policiaes deste termo, mas por ora limito-me ao que me é pessoal.

Mundo Novo 2 de julho de 1866.

Alexandrino Marques de Albuquerque Cavalcanti.
(Estavam reconhecidos.)

Publicações a pedido

Em resposta ao artigo publicado na *Revista Diaria* de hoje, tenho a dizer que fui eu quem apresentei o meu escravo Luiz ao subdelegado de S. José, como se vê do documento abaixo transcripto. Senão levei logo que meu escravo chegou em casa, foi porque recolheu-se muito ebrio, o que fiz no dia seguinte, e quando levei ao dito subdelegado e este me ordenou que levasse ao Sr. Manoel Antonio, eu confiando no dito Sr. Manoel Antonio, fiz que mandei esperar em casa, eis quando chega na porta de minha escada o hespanhol e prende o mulato e leva ao Sr. Manoel Antonio, quando não podia fazê-lo.

Eis o que se passou.

Maximino da Silva Gusmão.

Recife, 3 de agosto de 1866.

Illm. Sr. subdelegado de S. José, João Pacheco Alves.—Vou por meio desta pedir-lhe o obsequio de declarar se na segunda-feira 30 do proximo passado, eu não me apresentei nesta subdelegacia com o meu escravo Luiz, que se dizia ter roubado a um hespanhol com hotel na rua larga do Rosario, para o senhor mandar recolher á casa de detenção, e qual a resposta que me deu, permittindo-me fazer uso desta como me aprouver.

De Vmc. attento venerador e criado.

Maximino da Silva Gusmão.

Illm. Sr. Maximino da Silva Gusmão.—Em resposta á sua carta retro, tenho a dizer que no dia 30 do mez proximo passado, antes de se proceder busca na casa de V. S. para descobrimento do roubo feito a um hespanhol dono do hotel Trovador, V. S. veio á casa de minha residencia apresentar-me o seu escravo Luiz, indigitado no dito roubo; com quanto eu já tivesse requisição para capturar dito escravo, vendo o acto voluntario do Sr. Gusmão, disse-lhe que fosse o apresentar ao Sr. Manoel Antonio de Jesus.

Esta resposta póde ser usada conforme entender, por ser a pura verdade.

De V. S. venerador e criado.

João Pacheco Alves.

Recife, 3 de agosto de 1866.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado á mais de vinte annos, exclusivamente para os mercados da America do Sul e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario e pedir-se a agua genuina de *Murray e Lanman*, tendo-se o cuidado de examinar e vêr que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. C. Bravo & C.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter á principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convêm é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme chaga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	51:225$741
Idem do dia 3	24:969$381
	76:195$122

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	23	
» » com generos	779	
		302
Volumes sahidos com fazendas	101	
» » com generos	2,106	
		2:207

Descarregam hoje 4 de agosto.

Barca franceza—*Verediana*—mercadoria.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhao.
Barca hanoveriana—*Grafin Huyphausen*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Spray*—idem.
Patacho portuguez — *Flor de Maria* — sal e pedras.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 .... 508$640

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 3 de agosto.

Rio de Janeiro—patacho nacional *Esmeralda*, capitão Manoel da Costa Fernandes, carga assucar, farinha de trigo e sola, e tres escravos a entregar.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES

Faculdade de direito.

— De ordem do Exm. Sr. director faço publica a lista das faltas dos estudantes desta faculdade que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 28 do passado, com relação ao mez de junho ultimo.

Primeiro anno.

Mauricio Francisco Ferreira da Silva, perdeu o anno por excesso de faltas, e Quintino Ferrreira da Silva, 1 sabbatina na 2ª cadeira.

Segundo anno.

Francisco Urbano da Silva Brandão, perdeu o anno por excesso de faltas.

Terceiro anno.

Geminiano Brasil de Oliveira Góes, 1 falta na primeira cadeira.
Francisco Alves da Silveira Brito, 1 idem.
José Vaz da Fonseca Lardêlo, 1 sabbatina na segunda cadeira.
João Maria Lisboa Junior, 1 falta idem.
José Garcia da Silveira Junior, 1 idem.
José Jorge de Siqueira Filho, 2 na primeira cadeira.
José de Araujo Vianna e Almeida, perdeu o anno por excesso de faltas.
Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque 2 na primeira cadeira.
Francisco Xavier dos Reis Lisboa, 1 na segunda cadeira.
Fabio Nunes Leal, 1 na primeira cadeira.
José Roberto Vianna Guilhon, 2 na primeira e 2 na segunda.
Antonio Joaquim de Senna Junior, 2 na primeira cadeira.
Casimiro Borges Gondin de Assis, 2 na primeira cadeira e 2 na segunda.
Marcelino Pinto Cebral perdeu o anno por excesso de faltas.
Manoel Ferraz de Arruda Campos perdeu o anno por excesso de faltas.
Joaquim Antonio da Silveira Junior; 1 na primeira cadeira.
Gonçalo Vieira de Mello Prado perdeu o anno por excesso de falta.
Manoel de Paiva Cavalcanti, 1 sabbatina na segunda cadeira.
Tobias Barreto de Menezes, 13 na primeira cadeira e 6 na segunda.
Joaquim Newton de Carvalho, 1 na primeira cadeira.
Elpidio José de Carvalho e Souza, 3 na 1ª cadeira e 2 na segunda.

Quarto anno.

José Francisco Uchôa Cavalcanti, 2 na segunda cadeira.
Adolpho Lamenha Lins, 1 idem.
Virgilio Augusto de Moraes, 1 idem.
Candido Alves Machado, 2 idem.
Antonio Gonçalves Ferreira, 2 idem.
Antonio Estevão de Oliveira, 1 idem.
Ernesto de Paiva Leite, 1 idem.
Manoel Pedro Cardoso Vieira, 2 idem.

Quinto anno.

Antonio de Almeida e Oliveira, 2 faltas e 1 sabbatina na terceira cadeira.
Francisco Rodrigues Soares, 4 faltas idem.
Antonio Ribeiro Pacheco d'Avilla, 3 idem.

Foram dadas por abonadas as faltas de maio relativas a primeira do 5º anno, que ainda não o haviam sido, menos de Sigismundo Antonio Gonçalves 1 do dia 19 de maio.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de agosto de 1866.— O secretario, José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., me foi dirigida a petição seguinte:

Dizem os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., que havendo obtido sentença condemnatoria contra João Pinto Regis de Souza, acontece que este se houvesse ausentado sem ter deixado procurador bastante constituido que respondesse pela liquidação, e por que assim achando-se o réo ausente em lugar não sabido, cabe fazer-se a intimação da sentença por editos, portanto requerem os supplicantes que justificada a ausencia, assim se proceda, afim de poder proseguir-se na execução. Pede a V. S. Illm. Sr. Dr. juiz do commercio assim lhe defira e recebera mercê.— G. Alcoforado.

Na qual dei o despacho seguinte:—Justifique amanhãa as 11 horas do dia. Recife, 26 de julho de 1866.—Alencar Araripe.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e assim mando que o réo seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 35.

Recife, 28 de julho de 1866.—Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual cito e hei por citado o dito supplicado, para que fique sciente do expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 31 de julho de 1866.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes Schafleitin & C., e como executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e correndo dita execução seus devidos termos procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente a mesma massa, pelo que em audiencia publica me fôra feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 16 de julho de 1866, nessa cidade do Recife de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos exequentes, fôra accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 700$ pertencentes aos executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora, como os dez dias aos credores incertos, sob pena de revelia, para cujo fim se lhe desse os editaes do estylo, como tambem que se lhe desse mandado de remoção de dita quantia penhorada para o deposito publico.

O que assim fôra deferido, extrahi o presente do protocolo das audiencias e junto o mandado termo de penhora e a respectiva procuração.

Eu, Antonio Alves da Fonseca Junior, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Em observancia a dito meu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de dez dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos para que dentro do referido praso compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de agosto de 1866.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moêdas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes: sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official maior
Manoel José Pinto

DECLARAÇÕES

— No dia terça-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, será vendida por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco-Pontas com uma porta e duas janellas, na frente com 19 palmos e meio de vão, e 60 de fundo, duas sallas, dous quartos e cozinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos proprios, avaliada em 2:600$000.

A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correrão por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira.

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda convidar aos Srs. Drs. em medicina, que se quizerem empregar no serviço sanitario do exercito em operações da guerra contra o Paraguay a apresentarem as condicções, mediante as quaes pretendam ser contratados para aquelle serviço.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

ILEGÍVEL

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no competente livro de matriculas o Sr José Feliciano Nazareth, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com armazem de molhados.

Secretaria, 30 de julho de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela dita secretaria se faz igualmente publico que nesta data foi inscripto no competente livro de matriculas o Sr. Antonio Francisco Coelho, cidadão brasileiro, estabelecido com casa de commercio em grosso e a retalho, na cidade do Icó provincia do Ceará.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 2 de agosto de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 6 do corrente mez a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 pedras de amolar, 50 camisas de baeta, 100 croques, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 1½ a 2 de grossura, 2 viradores de linho de 7 pollegadas, 400 libras de arroelas de cobre, 4 pranchões de amarello de 3 costados, 200 és de cano de chumbo de 5/8 e 100 arrobas de oléo de linhaça; bem como a compra igualmente para o transporte de guerra e pelos desenhos ou fórmas dadas pelo arsenal de marinha, de um pão de sicupira redondo com 15 pés de comprimento e 3 de diametro e de mais outro pao tambem de sicupira com 25 pés de comprimento, 16 pollegadas de grossura nos extremos e 3 pés no centro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de agosto de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Consulado de Portugal

Para fornecimento do vapor *Zarco* portuguez se precisa o seguinte: azeite doce, arroz, aguardente, bacalhao, carvão de pedra, bolacha, legumes, lenha, pão, carne fresca, vinho, vinagre, sal e carne de porco salgada.

Recebem se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 6 de agosto ao meio dia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 9 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 57 casa terrea.	57$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea.	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 30 casa terrea.	174$000
N. 32 idem	128$000
N. 36 Idem.	176$000
N. 38 casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 19 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 loja.	1:800$000
N. 24 segundo andar.	300$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares.	480$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 35 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado.	400$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea 94 idem.	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 105.	168$000
Idem n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Sabbado 4 de agosto de 1866

Segunda representação do apparatoso e muito applaudido drama em 5 actos, original brasileiro do Sr. Guimarães Junior.

AS

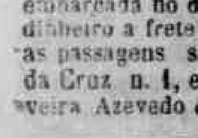
QUEDAS FATAES

Começara' as 8 horas.

O autor reconhecendo a inconveniencia da demora havida não só nos intervallos como em algumas scenas do drama, espera ter sanado taes faltas e faltas involuntarias, de combinação com o distincto ensaiador, eliminando alguns dialogos inuteis e simplificando a decoração scenica.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte do seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáu, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 7 de agosto proximo, ás 5 horas da tarde, segue para os portos acima indicados, o vapor *Persinunga*, commandante Rates. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 1 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande.

Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grande

Segue com muita brevidade a barca nacional *Saudade*, recebe alguma carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILAO

De uma burra (cofre de ferro), 24 rolos de fumo do Rio de Janeiro, 1 balança decimal, 6 caixas de fumo americano, 2 ditas de dito caporal, 1 caixa com papel almaço, de linho e de cores, 3 bacias de arame, uma commoda, 2 consolos, 2 bancas, 10 cadeiras de amarello, 1 cama de armação, 1 relogio americano.

HOJE.

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima por conta e risco de quem pertencer no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILAO DE FAZENDAS (avariadas.)

Segunda-feira 6 de agosto

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de madapolões e algodões com avaria d'agua salgada, as 10 horas em ponto do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 51.

LEILÃO

De 4 duzias de cadeiras e 4 sofás novos.

(Para fechar factura)

Segunda-feira 6 de agosto.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 51.

LEILAO

De uma casa terrea á rua Velha n. 58, em chãos proprios.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará' leilão da casa terrea acima dita, a qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba propria, sendo o seu producto applicado a disposições de legados. Os pretendentes podem examinar a referida casa e qualquer informação o mesmo agente satisfará cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Filial dos Advogados Brasileiros,

Conferencia ordinaria: hoje, á hora e no lugar do costume.

F. L. de Gusmão Lobo,
Secretario adjunto.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sexta-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 21ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

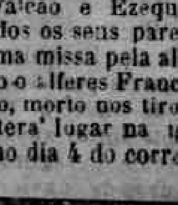
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Restituição.

A pessoa que por acaso comprou a algum moleque ou criado 2 tomos das obras de Pothier 7º e 8º, querendo restitui-los dirija-se a' rua da Imperatriz n. 3, segundo andar, que além de ser indemnisada da quantia por que os comprou será gratificada.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma criança de um anno: a' rua da Imperatriz segundo andar n. 15.



Miguel José de Almeida Pernambuco, Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Manoel Silvino de Barros Falcão e Ezequiel Franco de Sá, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa pela alma do seu filho, irmão e cunhado o alferes Francisco José de Almeida Pernambuco, morto nos tiroteiros do dia 9 de junho, a qual tera' lugar na igreja da Conceição dos Militares no dia 4 do corrente as 8 1½ horas da manhãa.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM

METAES

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

PHOTOGRAHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

— Na padaria da rua do Rangel, precisa-se de dous amassadores.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na loja do Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7,

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Os abaixo assignados João Luiz da Silva e José Antonio dos Santos como herdeiro de seu finado filho José Antonio dos Santos Fontes, fazem sciente ao respeitavel publico que no dia 26 do mez proximo findo dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita que tinham no estabelecimento de taberna sito a rua da Moeda n. 29, que gyrava sob a firma de João Luiz da Silva & Cª, ficando o mesmo Silva na posse do referido estabelecimento para o gerir como seu proprio com todo activo e passivo, cuja liquidação ficou a seu cargo como unico reponsavel; o que fazem publico para sciencia o respeitavel corpo de commercio.

Recife, 1 de agosto de 1866.

João Luiz Ferreira da Silva,
Como primeiro procurador,
João Luiz Ferreira Ribeiro.

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROUFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio. 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÉS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Arrumação.

Offerece-se um moço para caixeiro com todas as habilitações necessarias tanto de taberna como de padaria, para qualquer uma das arrumações tanto aqui dentro da cidade como fora della: a tratar na rua do Fogo taberna n. 32.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por ordem do Illm. Sr. vice-presidente convido aos Srs. socios a reunirem-se no recinto desta sociedade, no dia 5 do corrente, as 11 horas em ponto, afim de se eleger a nova directoria.

Sala das sessões e secretaria da sociedade Recreativa Juventude, aos 2 de agosto de 1866.

Eduardo Luiz Cerqueira,
1º secretario.

— Offerece-se uma pessoa com habilitações necessarias para uma loja de fazendas ou para ajudante de guarda livros: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 43, casa do Sr. Antonio José de Leite Bastos, que encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cosinhar: na rua do Hospicio n. 44, paga-se bem.

Declaração.

O abaixo assignado previne ao publico e a todos a quem possa interessar, que como unico e legitimo herdeiro de seu fallecido sogro José Alves de Castro, que não façam negocio algum relativamente a todos e quaesquer bens da herança que lhe ficou por morte de seu referido sogro, e como esteja disposto a não ceder um seitil de seus direitos e para que em tempo algum se possa allegar ignorancia faz o presente aviso.

Villa de S. João do Principe, 1º de junho de 1866.

Antonio Alves Feitosa.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 annos pouco mais ou menos: em Fora de Portas largo do chafariz n. 47, taberna.

— Foi capturada pela policia da Capunga a minha escrava de nome Felicidade, crioula, que se achava fugida a 12 dias, a policia deste districto é vigilante.

José Gonçalves Torres.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. associados para a sessão ordinaria da assembléa geral desta associação, convocada para hoje, a direcção novamente convida os Srs. associados a se reunirem no dia 6 do corrente ao meio dia, para o fim indicado no convite individual que lhes foi feito.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 1º de agosto de 1866.

Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos: na rua Imperial sobrado n. 64.

— Alugam-se duas grandes casas terreas com todas as accommodações, a beira do rio, na Ponte de Uchoa; a tratar na rua do Amorim n. 54 (Recife).

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.

NA LIVRARIA FRANCEZA.

N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico e operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas — todos os dias das 6 ás 10 horas da manhãa.

Chamados — por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

— Aluga-se na estrada de João de Barros o sitio que fica logo depois ao da cascata: a tratar na rua das Flores n. 33.

Francisco Xavier dos Reis Lisboa convida a todos os seus amigos e collegas para assistirem na igreja matriz da Boa-Vista, a uma missa, que pelo repouso eterno de sua presada mãi, se ha de celebrar as 7 1½ horas da manhãa do dia 7 do corrente (terça-feira.)

— Aluga-se uma casa terrea com sotão na rua dos Martyrios n. 18: a' tratar a' rua Direita n. 45, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que dê fiador a sua conducta: no pateo da ribeira de S. José n. 23, taberna.

O Dr. Francisco Domingues da Silva convida a seus amigos e especialmente os Cearenses, para ouvirem uma missa por alma do distincto brigadeiro Antonio Sampaio, que falleceu dos ferimentos recebidos no grande combate de 24 de maio, a qual tera' lugar as 8 horas da manhãa do dia segunda-feira 6 do corrente, no convento de S. Francisco.

PARIS

La compagnie Lyonnaise.

BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.

Entre o grand hotel e a madeleine

Rue St-Arnaud n. 7.

E

Rue Neuve des Capucines, n. 16.

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentos.

A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e aos preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnie Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital.

Rodas.

Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão ja promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para carros de phantasia; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço razoavel.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhã e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chama dos para fora da cidade.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2º andar.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na Infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*; entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se á roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*; dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terças, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N. 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 1 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . . 12$000
» de 24 tubos grandes. . . 18$000
» de 36 tubos grandes. . . 24$000
» de 48 tudos grandes. . . 30$000
» de 60 tubos grandes. . . 35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos. . . . . 18$ a 26$
» de 36 tubos. . . . . 25$ a 30$
» de 48 tubos. . . . . 35$ a 40$
» de 60 tubos. . . . . 45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.
De 24 tinturas e 48 tubos. . . 60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . . 75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . . 95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . . 115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.
Meia libra. 400
Uma libra. 800
Uma arroba . . . . 19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre
grande e sem defeito para acabar a 16$000
45--Rua Direita--45

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

— Perdeu-se do sitio do major Gusmão até ao pateo do Terço um chapéo de sol de seda de doze hasteas: quem o achou leve-o a' casa de Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, que recompensará.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 30.

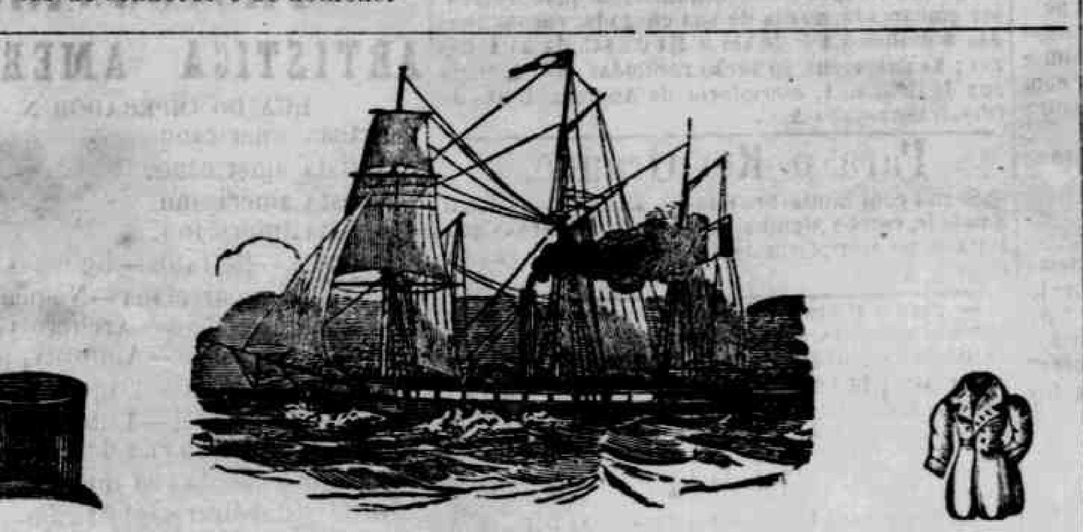
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos. . . . . 1:119$300
» de 10 » . . . . 3:942$600
» de 15 » . . . . 11:208$200
» de 20 » . . . . 30:256$000
» de 25 » . . . . 80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Os Srs. Percilliano Peres Campello e Feliciano Rodrigues da Silva, dirijam-se a loja da rua do Crespo n. 17, a negocio.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste jornal, prefere-se a quem já tenha sido militar: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Attenção.

João Pereira Pedroso Lima, José Maria Pedroso Lima e Antonio Pedroso Lima, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos de tabernas da rua da Ponte Velha n. 39 e rua do Cotovello n. 49, a qual gyrava sob a firma social de João Pereira Pedroso Lima & Irmãos, pertencendo de hoje em diante o da rua do Cotovello aos dous socios José e Antonio para o gerirem como seu proprio com todos os fundos nelle existentes, e o da rua da Ponte Velha ao socio João Pereira Pedroso Lima, a quem compete solver qualquer passivo da extincta firma social como unico responsavel. Recife 26 de julho de 1866.

Attenção.

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa aos officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos, como sejam: talins, cananas, bandas, talabartes, charlateiras, espadas e galão de todas as larguras e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, assim como se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel como para cadeias de relogio: na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo, pardo de 15 a 18 annos de idade para o serviço de uma pequena familia: na rua do Trapiche n. 18, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.
1 banho frio, morno ou de chovisco 500
1 dito de choque . . . . 1$000
1 dito de farello. . . . . 1$000
1 dito aromatisado . . . 1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.
30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco. 10$000
25 banhos com cartões para os mesmos . . . . 10$000
12 ditos ditos ditos . . . 5$000
12 ditos ditos de choque. 10$000
12 ditos ditos de farello. . 10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.
100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

PREPARADOS
DE

JURUBEBA

DE
PHARMACIA
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos ; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum ; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*. e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc , os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos prepados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro ; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo ; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos ; e não basta dizer-se *«Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba»* é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para fimar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco ! Oxalá estas nossas observações assim publicadas fação salvar aqui, ou na Europa algumas vidas mais por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e Drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim para um sitio perto da cidade : na rua da Cruz n 49.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— *Trocam-se* notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.

Na rua do Trapiche n. 16
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

ATTENÇÃO.
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fora com todo o asseio e promptidão e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde e por preço regular, o serviço é feito com regularidade e promptidão, é uma prova do que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel está situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo a-signado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios :
N. 334 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 990 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 939 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 2282 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (75ª) a' beneficio do Gymnasio Provincial, que se extrahira' sabbado 4 de agosto.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quintos..........	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quintos..........	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado com casa de commercio na cidade do Rio Formoso, declara pelo presente nada dever a pessoa alguma, nem nesta praça e nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no prazo de 8 dias em casa dos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36. Recife 1º de agosto de 1866.
João Affonso Torres.

—Quem precisar de um cozinheiro portuguez dirija-se a rua do Rangel n. 9.

— Aluga se a padaria na rua Imperial n. 199, com utencilios ou sem elles, e mesmo para outro qualquer estabelecimento e por preço rasoavel ; a tratar no largo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 63, loja de bahus.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. João Pereira dos Santos, para se lhe entregar uma carta de Goianna : a rua da Aurora n. 26.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Cavallo

Compra-se um cavallo bom para cabriolet, que seja manso : na rua da Cadeia n. 57.

— No pateo do Carmo n. 7, loja de ourives, compra-se ouro e prata em obras velhas e tambem pedras preciosas ; na mesma casa toma-se encommendas de obra ou concerto, doura-se de ouro e prata, relogios de algibeira 2$, e tudo com presteza, tambem se vende bilhetes da loteria da provincia.

VENDAS

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende se a taberna da rua da Senzala Nova n. 39, muito afreguezada tanto para a terra como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

400$000

Vende se um escravo de meia idade, proprio para serviço de sitio e que tambem sabe talhar carne : na Camboa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma crioulinha mucamba recolhida, idade 15 annos, tem boas habilidades ; uma escrava perfeita ama de uma casa, tem a melhor conducta, engomma o melhor que se pode desejar, cosinha e faz todo o serviço de uma casa ; uma mulatinha peça, idade 19 annos ; um escravo para todo o serviço de sitio; um dito por 400$: na travessa do Carmo n. 1.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade ; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão : ergo, corram a :

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

INJECCÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
.. por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios em **Pernambuco : Caors e Barbora ; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Para encrespar babados.

Tesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados : vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios : vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— A verdadeira graxa numero 97 recebida directamente da fabrica de Day & Martin, chegada agora para vender no escriptorio de Edward Fruton, n. 17: rua do Trapiche.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos s Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Muita attenção.

Na Soledade casa n. 15, defronte do palacio do Sr. bispo, vende-se banha especial para criar cabellos, segurar as raizes dos que existem mesmo nas calvices mais antigas, vende-se maior ou menor porção a vontade do comprador.

Vaquetas

Vende-se vaquetas muito novas em casa de F, Souvage, a' rua da Cruz n. 20.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto : na rua do Imperador n. 18, loja.

= Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5 : a tratar na mesma.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Li... de familia, superior a 100 e 120 rs.
Sabonete... de peso muito fino a 2$.
Resma de pa... superior a 100, 140 e 320.
Frascos com tinta ... gaz a 2$200
Grosas de phosphoros ... 120 e 240 rs.
Pares de botões para punho a ... 100.
Cartão com linhas de 200 jardas ...
Meias cruas muito finas a 1$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito ricos de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos : na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez : na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos ; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas ; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocallitrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes : os pretendentes as acharão na loja d'agua branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços : os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixas de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto : os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar ; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, capellas mortuarias, ... os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Chegou a muito conhecida e acreditada taberna que foi do finado Celistino, detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, a verdadeira carne e queijos do sertão por barato preço : a elles antes que se acabem.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijolles de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria : na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo basteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas á 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C.ª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães,

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira empregá-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lã e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscat.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pantado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lertas.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

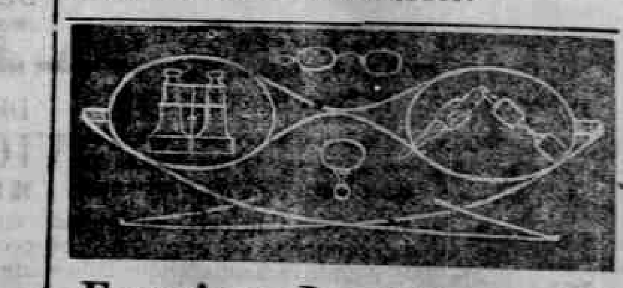
Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jey.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se breu por junto e a retalho por menos de 4$000 arroba e a 140 e 160 a libra na rua da Cruz do Recife n. 37 junto a loja de funileiro.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a creché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 3 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Penies de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

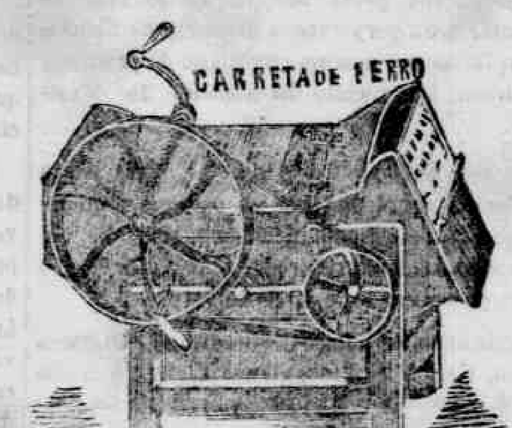
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

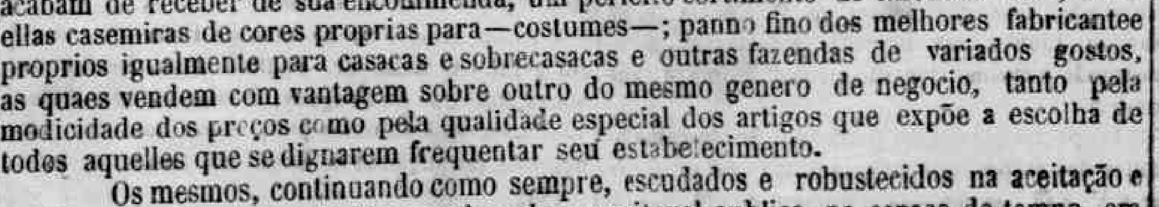


Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

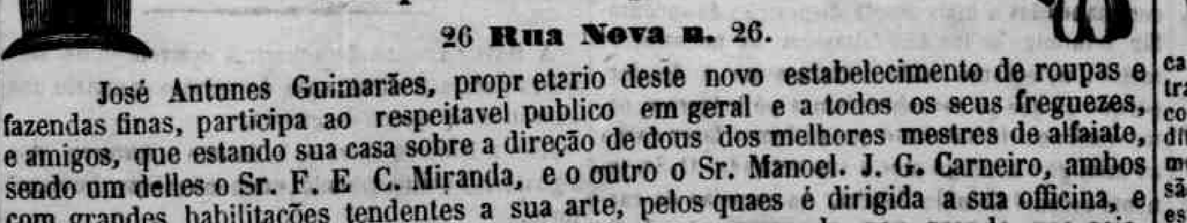
GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



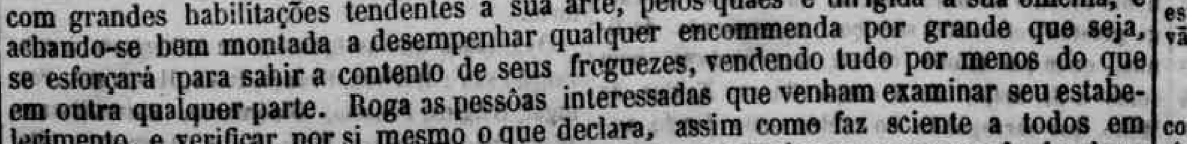
Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a in mediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.



GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão,

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com diferentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão,

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão,

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão,

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia,

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de fio inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se banlões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo : a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se na fundição da Aurora, as meinores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeeis.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem..	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Acha-se fugido de bordo do patacho nacional *Bemfica*, o escravo marinheiro, de nação, de nome Antonio, com os signaes seguintes : rosto comprido, nariz chato, beiços grossos, barba e estatura regulares e que representa ter de idade 49 annos: quem apprehender dirija-se a rua do Vigario n. 10, escriptorio, que sera' generosamente recompensado.

— Está fugido desde domingo o escravo Manoel, ja bem conhecido por ter levado ferro no pescoço, o qual tem os signaes seguintes : pouca barba, côr fula, levou calça de algodão e camisa de dito já bem usada : pede-se encarecidamente a quem o pegar de o levar a rua estreita do Rosario n. 11, que sera' bem recompensado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Continuando a publicação das partes officiaes que hontem encetamos, começamos hoje a dar aos leitores as parciaes sobre o mesmo combate de 24 de maio, depois da communicação do general Flores.

Quartel-general do commando em chefe dos exercitos alliados da vanguarda da Lagôa Tranquera, 25 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Ao communicar a V. Exc. o resultado obtido sobre o inimigo no centro, sob minhas ordens, no combate de hontem, cumpro com satisfação um dever de justiça, fazendo em minha parte uma menção especial de todos os chefes, officiaes e tropas brasileiras que combateram debaixo de minhas ordens, por seu honroso comportamento na peleja.

Igual recommendação permitta-me fazer a V. Exc. das forças que compõe a 6ª divisão do general Victorino, que faz hoje parte do exercito alliado da vanguarda: a 1ª divisão do general Argolo e a 3ª do general Sampaio, que entraram pela esquerda e rechaçaram o inimigo que havia flanqueado por esse lado o nosso centro. O 3º batalhão da divisão do general Sampaio, que combateu na vanguarda, e o regimento de artilharia ás ordens do commandante Mallet, com fogos certeiros contribuiram a rechaçar o inimigo com a immensa perda de gente que teve.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo barão do Herval, commandante em chefe do exercito brasileiro.—*Venancio Flores*, general em chefe do exercito da vanguarda.

Quartel general, acampamento do deputado do quartel-mestre general, em Tuyuty, 29 de maio de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Para que V. Exc. tenha perfeito conhecimento da conducta dos officiaes empregados na repartição a meu cargo, no combate de 24 do corrente, tenho a honra de informar a V. Exc. que, ao romper o fogo do inimigo, mandei ordem aos encarregados das reservas de munições de artilharia, cavallaria e infantaria, o capitão Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, que seguisse com a respectiva secção de carretas para a linha do fogo, bem como o alferes João Chrysostomo Gomes da Silveira com as de infantaria, o que cumpriram satisfactoriamente, sem que faltasse soccorro de munição ás linhas que combatiam; igual procedimento teve o alferes Antonio José Pereira Junior com as munições de cavallaria, sobre o flanco esquerdo, onde combateu com uma linha de atiradores outra do inimigo, que já se achava a 60 passos de distancia: sendo morto nesta occasião um Paraguayo pelo soldado da 4ª companhia do batalhão 13º de infantaria, Guilherme da Conceição, quando aquelle se approximava á primeira carreta para incendia-la.

O major João Baptista Nederaur, alferes Joaquim Melchiades Ferreira Lobo e João Antunes Barbosa Brandão cumpriram as ordens que lhes dei, concernentes ao serviço: o tenente assistente desta repartição, Joaquim José de Araujo Oliveira Lobo, muito me coadjuvou no serviço, durante o combate, especialmente quando o inimigo penetrava sobre a nossa esquerda; observando eu em todos coragem e sangue frio. Quanto ao capitão Antonio Adolpho Charão e tenente Henrique de Azeredo Pires, ao romper o fogo os puz á disposição de V. Exc., para me transmittir as ordens, e só V. Exc. póde ajuizar sobre o procedimento destes dous officiaes, que, segundo fui informado por diversos chefes, se portaram com coragem.

O capitão Candido Cordeiro de Souza, do esquadrão do transporte muito trabalhou, e foi incansavel em conseguir retirar todo o carretame do flanco, sobre o qual o inimigo carregou ousadamente; concorrendo para o bom desempenho deste serviço, a boa vontade e interesse dos officiaes subalternos do mesmo esquadrão, distinguindo-se entre elles o tenente João José da Silva Netto. O major Manoel Corrêa de Araujo e Silva, que se achava junto a esta repartição, acampado, eu o vi sahir e correr com uma clavina em punho, apresentar-se na frente, quando o inimigo carregava, sendo por isso recommendavel o seu procedimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general barão do Herval, commandante em chefe do exercito imperial.—*José Ferreira da Silva Junior*, tenente-coronel.

Quartel-general do commando da 1ª divisão, em Tuyuty, 27 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Possuido da mais viva satisfação cumpro um dever communicando a V. Exc. que á divisão de meu commando (1ª do nosso exercito) coube a fortuna de fazer por mais uma vez o seu dever na batalha dada a 24 do corrente.

Pouco depois das 11 horas da manhãa daquelle dia, subitamente atacados os exercitos alliados de frente e flancos pelo paraguayo, teve de repellir a aggressão, e para esse fim depois de haver, em virtude das ordens de V. Exc., deixado de protecção á artilharia de 12 a 8ª brigada, commandada pelo distincto coronel D. José Balthazar da Silveira, segui com a 10ª de que é chefe o coronel Carlos Resin, em direcção á extrema esquerda da nossa linha de batalha por ser a parte della a que mais cumpria attender-se então, já por sua importancia, e já porque para alli convergiam consideraveis forças paraguayas das tres armas, ao passo que diminutas eram as que alli tinhamos nós. Feitas as precisas disposições, e collocadas as tropas na devida ordem, attenta a natureza do terreno, e em vista do inimigo a combater, avançaram ellas, e é para mim summamente grato poder affiançar a V. Exc. que avançaram bem, e que, depois de feitos alguns movimentos exigidos pelas occurrencias do combate, não obstante a porfiada e tenaz resistencia do inimigo, ás quatro horas mais ou menos da tarde havia sido elle desalojado das posições que occupava, e dellas assim como do campo de batalha nos achavamos nós de posse, graças em primeiro lugar, á Providencia, depois ao enthusiasmo e bravura de nossas tropas e á coragem calma e reflectida do veterano Carlos Resin, commandante da 10ª brigada, e dos distinctos chefes dos batalhões 2º de voluntarios major Manoel Deodoro da Fonceca, já tão conhecido que basta dizer delle e do seu corpo, foram o que tem sido, pois que importa isso dizer fizeram brilhante, distincta e nobremente o seu dever; 22º corpo de voluntarios, tenente-coronel Marcolino de Moura e Albuquerque, recrutas mas recruta que recebeu com o seu batalhão o baptismo de fogo por tal fórma que sinto vivo prazer ao recordar-me de que a mim coube a fortuna de os apresentar. Nos momentos de maior perigo, elle, calmo, empunhando a bandeira do seu batalhão bem eloquentemente indicava-lhe o caminho da honra; 26º de voluntarios, major Francisco Frederico Figueira de Mello, já bem conhecido veterano que portou-se distincta e dignamente com o seu batalhão, que é fortuna para mim contar entre os desta divisão; 40º de voluntarios, tenente-coronel Francisco Vieira de Faria Rocha, que tendo pela segunda vez entrado em acção no dia 24, portou-se com o seu corpo de uma maneira tambem digna e distincta, tendo para recruta feito brilhantemente quanto podia delle exigir-se; 13º de infantaria, major Cesar Augusto da Silva, que até 1 hora da tarde esteve reunido á divisão de que faz parte, portou-se com o seu batalhão, como era de esperar, com toda a calma e valor; daquella hora porém em diante esteve, bem como o major do 26º Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, realmente bravo, rechaçando o inimigo do flanco esquerdo do nosso acampamento, segundo consta-me, sob as ordens do Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e por isso nada posso informar acerca do comportamento do batalhão, do seu respectivo chefe, e do referido major durante o resto da batalha.

Os officiaes de estado-maior desta divisão, capitão Eduardo Emiliano da Fonceca e João Elisiario Brandão de Lima, tenente João Xavier do Rego Barros e alferes Aphrodizio José de Amorim e Francisco de Paula Argôlo, desempenharam com muita dedicação e valor o seu dever, o primeiro, que já é bem conhecido, sustentou dignamente os seus fóros de bravura, e o ultimo ainda recruta mostrou coragem e apreciavel calma, não alterada nem mesmo por tres balas, que quasi em seguida mataram um prisioneiro ferido paraguayo que conduzia elle na garupa do cavallo, furaram-lhe a calça no joelho e quebraram-lhe um dos vidros do binoculo que trazia a tiracol. O cabo de esquada do 2º regimento de cavallaria ligeira Manoel Antonio Ráymundo, minha ordenança, que tendo o cavallo cançado atirou se além da nossa linha sobre um Paraguayo, tambem de cavallaria, com elle batendo-se a' espada matou-o, e apossando-se do cavallo, neste montado voltou, parece-me ter incontestavel direito a estas linhas, que por amor a' justiça, a seu respeito com vivo prazer aqui escrevo.

Os louros que colheu a divisão custaram-lhe 4 officiaes mortos, 19 feridos, 7 contusos, 22 praças de pret mortas, 274 feridas, 27 contusas e 13 extraviadas; mas a perda do inimigo póde, a' vista do numero de cadaveres deixados sobre o campo de batalha, avaliar-se pelo menos no triplo da nossa. Além disto perdeu elle, tomadas pela divisão, quatro bôcas de fogo com munições, etc., tres caixas de guerra, seis cornetas e tres clarins, consideravel quantidade de armamento de infantaria e algum de cavallaria que tem já sido entregue á repartição competente.

Das partes dadas pelos commandantes de brigadas e corpos da divisão, e bem assim das relações a que se referem, dignar-se-ha V. Exc. vêr qual a conducta dos respectivos officiaes e praças, quaes os nomes dos mortos, feridos, contusos e extraviados, e bem assim quaes os corpos que tomaram as bôcas de fogo e mais artigos bellicos de que acima trato.

Acerca dos corpos da 8ª brigada desta divisão que estiveram durante a batalha em diversos pontos, outros que não os da esquerda, nada posso á vista disso dizer, e assim limito-me a declarar a V. Exc. que sinto-o profundamente, que me refiro acerca dessas tropas a's partes dadas por seus respectivos chefes, e que nutro a esperança de que lhes farão a merecida justiça os commandantes das divisões sob cujas ordens estiveram. Devo, entretanto communicar a V. Exc. que proximamente a's 4 horas da tarde se me apresentou na melhor ordem o 8º batalhão de infantaria pertencente a essa brigada, que fi-lo encorporar a' 10ª, e conservar em linha com o 22º e 26º pertencentes a esta ultima, afim de emprega-lo convenientemente, se ainda necessario fosse.

A' meia hora da tarde, havendo-me o Exm. Sr. general D. Venancio Flores declarado que do commando de toda a esquerda de nossa linha era eu o incumbido, e tendo para isso posto a' minha disposição tambem a 3ª divisão, commandada pelo distincto coronel Jacintho Machado de Bittencourt, della conservei junto a' 4ª o 6º batalhão de voluntarios, de que é chefe o distincto major Francisco Agnello de Souza Valente, que desde o começo da acção com ella esteve na esquerda, e que muito distintamente se portou.

Uma bateria de quatro bôcas de fogo de calibre seis, commandada pelo capitão Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, e duas peças de montanha dirigidas pelo 2º tenente João Luiz Gomes foram postas a' minha disposição quasi a's 4 horas da tarde, e assim já não tendo emprego conveniente a dar-lhes, conservei em posição a bateria, e mandei as duas peças de montanha aproximarem-se da esquerda a ver se poderia ainda emprega-las, mas, havendo o inimigo recuado, fi-las reunir a' bateria de seis, e devo entretanto communicar que nos officiaes e guarnições dessa artilharia notei a mesma animação e enthusiasmo de que estavam possuidas nossas tropas, e que tanto concorreram para o brilhante triumpho de nossas armas pelo qual felicito a V. Exc. a quem Deos guarde.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo barão do Herval, commandante em chefe do exercito em operações.—*Alexandre Gomes de Argôlo Ferrão*, brigadeiro.

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. a disposição e parte que tomaram na batalha de 24 do corrente mez os corpos da brigada sob o meu commando.

Logo no principio da acção recebi ordem de V. Exc. para que ficasse a brigada de protecção a nossa artilharia de 6 e de 12, na posição em que ella se achava, destacando o 46º corpo de voluntarios da patria, para a esquerda do 3º batalhão de artilharia a pé e ficando os outros batalhões, 8º e 10º de infantaria e 10º corpo de voluntarios, protegendo o 1º batalhão daquella arma.

Pouco depois S. Exc. o Sr. general em chefe determinou-me que avançasse com os tres ultimos batalhões a reforçar a linha dos da 6ª divisão, que protegia na frente as baterias do 1º regimento de artilharia a cavallo, para onde fiz immediatamente seguir o 46º de voluntarios. Apenas ahi chegados, por nova ordem de S. Exc., o 10º e 46º corpos de voluntarios voltaram para atacar o inimigo, que accommettia o nosso flanco esquerdo; fiz entrar o 8º batalhão na citada linha dos da 6ª divisão, dispondo o 16º batalhão em ordem semelhante, na re'aguarda do centro da mesma. Alli conservei-me assistindo ao vivo e bem nutrido fogo de nossa arrtilharia e infantaria, que fez o inimigo de seu intento desistir.

A' requisição do Exm. Sr. general D. Venancio Flores, o 8º batalhão marchou ainda para a frente a sustentar os outros corpos que ahi combatiam, conservando-se na mesma posição o 16º batalhão até as 5 horas da tarde, quando por ordem do mesmo Sr. general foi encarregado de recolher grande numero de feridos.

Junto envio a V. Exc. as partes dos commandantes dos corpos desta brigada, acompanhando a relação dos mortos e feridos na acção, e nellas V. Exc. verá os nomes dos officiaes e praças dos mesmos que mais se distinguiram.

E' de lamentar que o ferimento que recebeu o bravo tenente-coronel Joaquim Mauricio Ferreira, commandante do 10º corpo de voluntarios, logo ao entrar em combate, o impedisse de dirigir seu corpo nesse dia:

E' do meu dever ajuntar que os officiaes do meu estado-maior, capitão José Thomaz Nabuco, tenente Antonio de Senna Madureira e alferes Frederico Augusto da Silva, coadjuvaram-me muito bem, transmittindo as minhas ordens com todo o sangue frio e presteza.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandante da 1ª divisão.— *D. José Balthasar da Silveira*, coronel commandante da 8ª brigada.

Illm. e Exm. Sr.—Tomando parte na batalha do dia 24 do corrente mez a brigada sob meu commando, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. todas as occurrencias que nella se deram durante a acção.

Em virtude de ordem de V. Exc., fazendo-a marchar do lugar onde achamo-nos biovacados a reforçar a esquerda da linha de batalha, que já se achava occupada por uma grande força inimiga, ahi tive a satisfação de mais uma vez testemunhar a intrepidez e valor do soldado brasileiro, que abnega a vida pelo amor da gloria, e desconhece o perigo ante o dever que o arrasta a reivindicar seus direitos longe da patria.

Tenho á nossa frente a V. Exc., que, calmo e acertadamente nos dirigia, fiz, depois de dispostos em ordem de batalha, o batalhão 13.º de infantaria, 2.º, 22.º, 26.º e 40.º de voluntarios da patria repellir com a maior energia o inimigo que avançava, fazendo o embrenhar-se nas matas proximas as suas posições, que ja' nos offendiam com um vivo fogo de artilharia e foguetes a' congreve. Em virtude de ordem de V. Exc. fazendo retirar os corpos das proximidades das referidas matas, para, como quiz V. Exc., ver se o inimigo voltava á carga, colloquei-os em ordem conveniente a espera-lo, e como, cego ainda pela sua audacia, se voltasse a nos aggredir, empenhou-se novamente o combate, que, apezar da desproporção com que nos batiamos, dispondo elle de cavallaria e artilharia e protegido pelas suas baterias, foi novamente rechaçado e juncado mais o campo de cadaveres, deixando grande porção de armamento, algumas boccas de fogo, munições e cavallos, como vê-se das partes juntas dos commandantes dos referidos corpos.

Durante as 6 horas que tivemos de batalha notei sempre a melhor disposição nos Srs. commandantes de corpos, tenente-coronel Francisco Vieira de Faria Rocha, do 40º de voluntarios, que, calmo e com valor, muito bem dirigio o seu corpo; tenente coronel Marcolino de Moura Albuquerque, do 22º de voluntarios, que com o seu corpo ainda sem a instrucção preliminar da pequena tactica fez com elle o que se podia desejar do militar brioso; majores Francisco Frederico Figueira de Mello, do 26º de voluntarios, e Manoel Deodoro da Fonseca, do 2º da mesma denominação, que cumpriram com os seus deveres com valor e dignidade, tornando-se com aquelles dignos de menção.

Tendo o Sr. major Augusto Cesar da Silva, commandante do 13º de infantaria, em meio da acção, seguido por ordem de V. Exc. a auxiliar outro ponto, como vê-se de sua parte, informo que durante o tempo que junto a mim combateu mais confirmou o digno conceito de que ja' goza, pela sua coragem e sangue frio.

O meu estado-maior, composto dos assistentes capitão do estado-maior de 1.ª classe Raymundo Maximo de Sepulveda Everard, capitão de commissão do 4º batalhão de infantaria João Luiz Cavalcanti Uchôa e ajudante d'ordens 2º tenente do 4.º regimento de artilharia José Salustiano Fernandes dos Reis, portou-se com dignidade no cumprimento de seus deveres, transmittindo ordens em qualquer ponto da linha com desembaraço e valor. Levo mais ao conhecimento de V. Exc. que o capitão João Luiz Cavalcanti Uchôa, tendo sido ferido o major fiscal do 22 corpo de voluntarios, sobrecarregou-se das obrigações deste por acto espontaneo e consentimento meu, em cujo desempenho bem portou-se, como vê-se da parte inclusa do respectivo commandante.

Devo fazer especial menção a V. Exc. dos cabos de esquadra do 13º batalhão de infantaria Saturnino José Pequeno e José Antonio de Souza, pelo seu comportamento e valor apresentados no combate.

O nosso prejuizo consta das partes dos commandantes dos corpos desta brigada, que junto remetto a V. Exc., tendo apenas de lamentar a perda de 3 officiaes e differentes praças de pret e os ferimentos de outras, entre as quaes contam-se os majores Figueira de Mello, que foi substituido no commando da força que dirigia pelo capitão do 8.º batalhão de infantaria Felix José da Silva, e Rodrigues Luiz Baptista, que não poderam terminar o combate.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandante da 1.ª divisão.— *Carlos Resin*, coronel commandante da 10ª brigada.

Quartel-general do commando da 2.ª divisão em Tuyuty, 26 de maio de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que tendo a divisão sob o meu commando composta da 1.ª e 4.ª brigadas de tomar posição a' frente do inimigo que atacava o flanco esquerdo do exercito no combate effectuado no dia 24 do corrente, das 11 horas pouco mais ou menos da manhãa ás 5 1/2 da tarde, muito me lisongeou o comportamento de meus commandados na calorosa luta que tivemos. Fazendo avançar a 1.ª brigada ao mando do tenente-coronel Augusto Cesar de Araujo Basto sobre o flanco direito da força inimiga que nos atacava com vivo fogo, esta carregou com tanta bravura que o fez retroceder, procurando elle em sua retirada tomar nova posição na costa do mato; porém embalde, por isso que, sempre com denodo carregava esta brigada não só devido a' bravura dos soldados como á energia dos officiaes que os commandavam, divisando no tenente-coronel Basto calma e sangue frio, o qual foi contuso em um pé nessa mesma occasião, não deixando comtudo de acompanhar sempre a sua brigada até o fim.

Depois de entranhar-se no mato o inimigo, volte pela costa do mesmo a procurar um lugar conveniente para entrar no rincão afim de cortar a reguarda de outra força inimiga que se achava em fogo com algumas infantarias nossas, porém nessa occasião recebi ordem de V. Exc. para tomar nova posição, a' qual dei logo cumprimento, indo collocar-me em frente ao boqueirão, onde recebi nova ordem de V. Exc. para proteger a brigada ao mando do coronel Freitas, que se achava no mencionado do rincão, o que assim dei cumprimento; e tendo encontrado o inimigo em frente de nossas forças, tomei o commando geral de toda linha, e mandando carregar sobre a força inimiga, não vacilaram os nossos soldados em bem cumprir minhas ordens, fazendo-o retirar ja' desmoralisado o inimigo que abandonou completamente o campo que occupava; essa força inimiga era composta de cavallaria e infantaria.

O coronel Manoel de Oliveira Bueno ao mando da 4ª brigada, portou-se com o valor e sangue frio que o caracterisam; não obstante ter pouca força montada carregou sobre uma massa de infantaria conseguindo fazê-la retroceder sobre o mato, o que impedio de uma derrota ao inimigo.

O denodo com que se apresentaram na frente dos copos que commandam o major de commissão Justiniano Sabino da Rocha do 2º regimento e capitão Wenceslão José de Oliveira, torna-os dignos das attenções de V. Exc.

Não posso deixar passar desapercebida a maneira porque se portou o cirurgião-mór de brigada que serve nesta divisão Dr. Luiz de Queiroz Mattoso Maia, attendendo com presteza, dedicação e caridade aos feridos que se lhe apresentavam, tanto desta divisão como os de outras que subiram a um crescido numero, e bem assim o alferes pharmaceutico Augusto Alves de Abreu no exercicio de sua profissão.

Quanto ao meu quartel-general, cumpre-me informar a V. Exc. que o major do 4º batalhão de caçadores a cavallo Francisco de Paula Camargo, assistente da repartição do ajudante-general, transmissão de minhas ordens portou-se com valor durante o renhido combate; o capitão do 3º regimento José Coêlho Borges, assistente da repartição do quartel-mestre-general, cumprio satisfactoriamente com as obrigações a seu cargo; o capitão do 8º corpo provisorio da guarda nacional Pedro Carlos de Camargo, a quem chamei para servir junto a este commando, durante o combate portou-se com dignidade e valor. Os alferes escripturarios Frederico Salon de Sampayo Ribeiro, do 2º regimento, e Joaquim da Rocha e Souza, do 3º dito, assim como os meus ajudantes de campo e tenente José Joaquim Menna Barreto, do 10º corpo provisorio, e o de ordens alferes João Carneiro da Fontoura Menna Barreto, do 3º regimento, portaram-se com valor e dedicação na transmissão das minhas ordens.

Junto achará V. Exc. as partes dadas pelos commandantes da 1ª e 4ª brigadas, bem assim dos corpos das mesmas, acompanhadas das relações dos feridos e mortos em combate, com declaração dos officiaes e praças que mais se distinguiram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. general barão do Herval, commandante em chefe do exercito em operações.—José Luis Menna Barreto, brigadeiro.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo a brigada de meu commando, armada a infantaria, tomado parte activa na batalha que teve lugar no dia 24 do andante das 11 horas mais ou menos até a 5 e meia da tarde do mesmo dia, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. as occurrencias que nella tiveram lugar.

Tendo eu recebido ordem de V. Exc. para avançar e atacar o flanco direito do inimigo, que audaciosamente avançava pelo nosso flanco esquerdo assim o cumpri fazendo avançar pela estrada entre o banhado e o mato que flanquêa nossa esquerda, até posições inimigas, e tive a satisfação de presenciar que os Srs. commandantes, officiaes e praças dos corpos se portaram bem cumprindo seus deveres, repellindo com dignidade e valor ao inimigo, que nos fazia um vivo fogo de fuzilaria e artilharia, conforme foi por V. Exc. presenciado, tomando-se-lhe nessa jornada uma peça de artilharia de campanha, que tive a honra de mandar a V. Exc. pelo 2º cadete 1º sargento do 3º regimento de cavallaria ligeira Eloy Francisco de Menezes e Almeida, que com outras praças se me apresentou com ella na occasião do conflicto.

Tornam se dignos pelo seu valor e sangue-frio o major commandante do 1º corpo provisorio de guardas nacionaes Manoel Ignacio da Silva, que, baleado seu cavallo, avançou a pé, sendo logo depois ferido em uma perna, o que o impossibilitou de continuar no commando de seu corpo, passando a commanda-lo neste acto o seu immediato, o major Manoel Serafim da Silveira, que se portou em tudo com valor, coragem e sangue-frio, bem como o major commandante do 2º regimento Justiniano Sabino da Rocha e o capitão Wenceslão José de Oliveira, commandante interino do 3º regimento, tambem se portaram bem o capitão do 3º regimento José Diogo das Reis, tenente Joaquim José Baptista, alferes Pedro Pereira de Magalhães e Francisco Manoel de Azevedo, do 5º corpo de caçadores a cavallo.

São igualmente dignos de louvor pela sua coragem e valor o Sr. capitão da guarda nacional do 1º corpo Vasco Antonio da Fontoura Chananeco e tenente do 3º regimento de cavallaria ligeira Victor Tavares Lerias, que ainda feridos levemente no começo do combate se conservaram em seus postos até o fim delle.

O tenente do 4º corpo de caçadores a cavallo Joaquim Francisco Moreira, alferes do 3º regimento Benjamim Pereira Monteiro, assistente do deputado do ajudante-general e quartel-mestre-general, e alferes Romualdo Antonio de Mattos Telles de Menezes, meu ajudante de ordens, se portaram com dignidade e sangue-frio, levando e transmittindo com presteza e precisão as ordens que lhes eram dadas por este commando. Tendo sido logo após o primeiro encontro com o inimigo ferido o alferes Mattos, meu ajudante de ordens, chamei para occupar este lugar o tenente do 2º corpo de caçadores a cavallo addido ao 3º regimento Luiz José da Fonseca Ramos, que tambem desempenhou e cumprio seus deveres com dignidade, sangue-frio e presteza.

Estas occurrencias tiveram lugar tanto no combate com o inimigo pelo flanco e estrada citada, como quando novamente foi por V. Exc. determinado que avançasse com a brigada para o rincão á esquadra do mato já referido; isto effectuado, fui ainda coadjuvar a força que alli se achava, e tomando a posição e lugar por V. Exc. indicados se fez um vivo fogo avançando, de que resultou ser o inimigo immediatamente rechaçado.

Não posso igualmente deixar de levar ao conhecimento de V. Exc. que o Sr. tenente-coronel João Luiz da Costa Lirino, commandante do 5º corpo provisorio da guarda nacional com um pequeno esquadrão a pé armado a clavina, do corpo do seu commando, que por ordem de V. Exc. tambem avançou junto a essa brigada, se portaram bem, mostrando o mesmo tenente-coronel calma e sangue-frio.

Pelas partes e relações juntas dos Srs. commandantes dos corpos, que tenho a honra de apresentar a V. Exc., se conhece o numero de officiaes e praças, feridos e mortos que temos a lamentar durante a batalha do dia acima citado, com declaração daquelles officiaes e praças que mais se fizeram recommendar.

Esta brigada teve entre mortos e feridos fóra de combate 96 praças, sendo 11 officiaes e 85 praças de pret, entre estas sargentos, cabos, soldados e clarins.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Luiz de Menna Barreto, commandante da segunda divisão.—Augusto Cezar de Araujo Bastos, tenente-coronel commandante da primeira brigada.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de passar a's mãos de V. Exc. as partes dadas pelos commandantes dos corpos e forças da brigada sob o meu commando, nas quaes relatam os factos que se deram durante o combate que tivemos quando aggredidos pelos Paraguayos no dia 24 do corrente mez, accrescendo, porém, que divisei entre os meus commandados a mais ampla disposição de succumbir o inimigo se lhe não faltassem os necessarios meios; no entanto nada deixaram-me a desejar, porque os que se reconheceram a pé brigaram como veteranos infantes até que pudemos fazer carga ao inimigo e conseguimos a sua retirada. O Sr. tenente-coronel Camillo Pereira, na occasião da carga prestou relevantes serviços na esquerda da linha, onde por minha ordem commandava, bem como o Sr. major do 5º corpo Gaspar Xavier de Mello, que carregando no centro sahio ferido, porém sempre com muito valor; quanto ao Sr. tenente-coronel Lirina, deixo ao juizo do Exm. Sr. general commandante da divisão, visto que se achava na direita da linha, limitando-me somente a recommendar os meus commandados, pois que cumpriram o seu dever de soldados brasileiros; não podendo, porém, deixar de mencionar os meus empregados, pois que talvez deixem de ser lembrados em seus corpos, visto que se acham as minhas ordens; capitão Angelin de Carvalho, tendo-se postado na linha da frente em um batalhão, foi baleado no braço esquerdo em occasião em que commandava uma companhia desse batalhão; alferes Paulino Caetano de Souza, cumprio com o seu dever; 2º sargento do 1º corpo Manoel de Oliveira Bueno Filho, com promptidão e valor transmittia minhas ordens, sendo ferido por uma baioneta em occasião de salvar das garras do inimigo o Sr. capitão Aureliano, do 7º corpo, que na occasião da carga ficára a pé e cercado pelo inimigo.

Coadjuvaram-me tambem na occasião da carga, e transmittiram com presteza as ordens deste commando, os Srs. tenentes do 2º corpo Antonio Marques França, do 10 Firmino Maria Martins, alferes do 2º corpo Augusto José Correia, Antonio Joaquim de Jesus e do 5º Luccas José de Araujo, os quaes portaram-se com bravura, sendo, porém, de justiça levar ao conhecimento do governo a intrepidez e bravura do capitão do 5º corpo José dos Santos Roballo, que ficou aleijado da mão direita.

E' o quanto me cabe levar ao conhecimento de V. Exc. para que chegue ao de S. Exc. o Sr. general em chefe.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, commandante da segunda divisão.—Manoel de Oliveira Bueno, coronel commandante da 4ª brigada.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Chronica* de Londres do *International*, de 22 do corrente:

Os restos mortaes do illustre Ricardo Cobden repousam na igreja da aldeia de West Lavington, em lugar que elle mesmo tinha escolhido para sua sepoltura, por que foi alli que passou parte da sua vida.

Ninguem pensa em mudar os seus restos para outra igreja, mas todos desejam que se eleve um monumento no interior da abbadia de Westminster a um dos maiores homens da Inglaterra.

Effectivamente, ninguem mereceu mais do que elle ter o seu nome gravado nos muros de Westminster, essa igreja na qual repousam os homens illustres da Gra-Bretanha.

A lista d'esses poetas, d'esses reis, d'esses homens de estado e d'esses sacerdotes estará incompleta em quanto não contiver o nome de Ricardo Cobden.

E' o que a Inglaterra reconheceu.

Pelo intermediario dos seus mais celebres contemporaneos, ella pedio autorisação ao deão de Westminster para perpetuar a memoria de Cobden pela creação de um monumento digno do promotor da livre troca, no recinto da abbadia de Westminster.

E' raro ver pessoas tão distinctas, mas cujas idéas differem completamente em politica e em religião, reunirem-se espontaneamente, sem distincção de partidos, e exprimirem a sua admiração respeitosa pelo grande homem de estado.

Basta-nos citar os nomes de Gladstone, Disraeli, Tennyson, Carlos Dickens, James Clark, o bispo de Oxford, o professor Mauricio e o duque de Argyll.

Todos estes homens, que representam partidos tão oppostos, deram-se as mãos sobre o tumulo do illustre economista.

E' o maior elogio que se póde fazer de um homem.

Desmente-se a noticia de se ter alistado o duque de Chartres, segundo filho do duque d'Orleães, no exercito italiano.

O duque de Chartres offereceu effectivamente os seus serviços ao rei Victor Emmanuel, mas este não os aceitou.

O motivo d'esta recusa, diz uma correspondencia estrangeira, funda-se em que, tendo outr'ora o duque dado a sua demissão de official italiano quando o general Cialdini invadio as Marcas, dando por desculpa as suas opiniões religiosas, o rei de Italia não podia hoje acceitar de novo os seus serviços por que «poderiam produzir se circumstancias analogas.»

Como os leitores sabem, o ministerio O'Donnell pedio ao parlamento hespanhol a suspensão do artigo 7.º da constituição.

Com a suspensão d'este artigo ficaram os hespanhóes sem a mais preciosa das suas garantias, pois elle dispõe que nenhum hespanhol póde ser detido, nem preso, nem separado do seu domicilio, nem ter violada a sua casa, se não nos casos e na fórma prescripta pelas leis hespanholas.

Como demonstração de respeito pela memoria do visconde do Uruguay foi expedida a seguinte nota pela legação oriental na côrte:

«Rio de Janeiro 20 de julho de 1866.—Sr. consul geral.—O Exm. Sr. Paulino José Soares de Souza, visconde do Uruguay, prestou os mais relevantes serviços ao nosso paiz, como ministro dos negocios estrangeiros do Brasil nos annos de 1850 a 1852.

«Recordando esses serviços com profunda emoção ante o tumulo que acaba de receber os despojos mortaes do illustre brasileiro, que era, pela sua elevada intelligencia, pela sua vasta instrucção e pelo seu nobre caracter, um dos mais completos homens de estado da America do Sul, interpretando os sentimentos do nosso governo, e em seu nome, deliberei que no dia de amanhãa, em que se celebram na igreja as exequias do finado Sr. visconde do Uruguay, seja içada ao meio páo a bandeira nacional na casa desta legação e na desse consulado geral, em demonstração da nossa profunda e mui sincera dôr pela perda do negociador brasileiro da triplice alliança, que salvou em 1851 a autonomia da Republica Oriental do Uruguay e restituio a todo o Rio da Prata as liberdades civis, politicas e economicas de que hoje gosa.

«Ao communica-lo a V. S. tenho a honra de reiterar-lhe as seguranças do meu particular apreço.—André Lamas.—Ao Sr. D. Gabriel Perez, consul geral da Republica no Brasil.»

A Baviera acaba de adherir á convenção de Genebra para a neutralisação do serviço sanitario dos exercitos em tempo de guerra.

Com a Baviera eleva-se a desoito o numero dos signatarios d'este tratado eminentemente humanitario.

Os estados que assignaram ou adheriram á convenção são: Baviera, França, Italia, Hespanha, Portugal, Belgica, Prussia, Dinamarca, Paizes-Baixos, Wurtemberg, Suissa, Bade, Hesse, Darmstadt, Mecklemburgo-Schwerin, Turquia, Grecia, Suecia e Inglaterra.

Nota-se n'esta lista a falta da Russia e da Austria; é provavel porém que antes de desembainhar a espada tenha o imperador Francisco José resolvido adherir a uma convenção destinada a assegurar aos feridos e aos que os curam a protecção a que tem direito da parte de todo o povo civilisado.

Em virtude d'esta convenção, as ambulancias e os hospitaes militares são considerados como neutros, com tanto que não sejam guardados por qualquer força militar.

O pessoal dos hospitaes e das ambulancias, participa do beneficio da neutralidade, assim como os habitantes do paiz que prestarem soccorros aos feridos.

O habitante que recolher feridos em sua casa fica livre de aboletamentos e de uma parte das contribuições de guerra.

Uma bandeira distinctiva e uniforme será adoptada pelos hospitaes e pelas ambulancias, mas deverá ser sempre acompanhada da bandeira nacional.

O 1º tribunal maritimo permanente do 2º districto, que tem a sua séde em Brest, julgou nas sessões de 19, 20, 21 e 22 de junho oito dos tripolantes da *Fœderis Arca*, accusados de pirateria por se terem fraudulentamente apoderado do navio, empregando violencias, seguidas de homicidio.

Ja' em um numero deste jornal demos noticia circumstanciada deste crime.

A galera *Fœderis Arca*, em maio de 1864, sahio de Marselha para Cette, afim de receber ahi carga de vinhos, carvão e bebidas espirituosas, por conta do estado, com destino para Vera-Cruz.

No dia 20 de junho, indo em viagem, os marinheiros, indisciplinados e embriagados com as bebidas da carga, que subtrahiam, revoltaram-se, assassinaram e deitaram ao mar o capitão e o immediato, depois affogaram um pagem de 14 annos indo já nas lanchas, e obrigaram o cozinheiro a suicidar-se, e por ultimo saquearam o navio e metteram-no a pique.

A tripolação no dia 3 de julho embarcou, parte em uma lancha e parte em uma canôa, e navegaram sem rumo, levados pelo vento.

No dia 4 avistaram um navio dinamarquez, que os levou para Cabo-Verde, donde foram conduzidos para Brest pela corveta de guerra franceza *Le Monge*.

Em França os criminosos fizeram um relatorio dando a galera como naufragada e o capitão, o immediato e as mais victimas, como mortos em consequencia do naufragio. Mr. Justiniano Aubert, irmão do immediato, achando no primeiro relatorio algumas circumstancias, apparentemente insignificantes, mas inverosimeis, instou com o ministro da marinha para que mandasse proceder a uma investigação, que não produzio resultado algum.

Chicot, moço da *Fœderis Arca*, receioso de cahir em contradições por falta de memoria, e acabrunhado pelos remorsos, confessou tudo a sua mãe que o levou a declarar o acontecido na intendencia da marinha, em 20 de março de 1865.

Os culpados andavam dispersos por todo o mundo; mas a justiça, como uma faisca electrica, atravessou todas as terras a procura delles. Lenard foi preso no Havre em 4 de abril, Oillic foi surprehendido no Baltico no 1º de abril; neste mesmo dia foi capturado Carbuccia, no Mediterraneo; Thepaut voltou ao Havre, onde foi preso no 1º de julho; foram tambem presos Tessier, em Mayotte, no dia 7 de outubro; Pedro, nas Antilhas, no dia 2 de maio; Leclere em Marselha, no dia 14 do mesmo mez.

Agitou-se depois uma questão de competencia para julgamento. O commissario geral de Nantes julgou competente a justiça civil, a qual se julgou incompetente, sendo esta decisão confirmada pelo tribunal de 2ª instancia de Rennes. O tribunal de cassação annullou esta decisão por falta de intimação aos réos. O tribunal de 2ª instancia de Caen, a quem foi remettido o processo, sustentou a competencia do tribunal maritimo, e o seu accordão foi confirmado pelo tribunal de casssação.

Em consequencia desta resolução, compareceram perante, o tribunal maritimo de Brest os oito réos:

João Lenard, mestre, de 30 annos; Pedro Oillic, de 27 annos, marinheiro; Francisco Thepaut idem; Antonio Carbuccia, 26 annos, idem; Carlos Pedro, de 25 annos, idem; Antonio Augusto Tessier, 29 annos, carpinteiro; Pedro Leclere, 20 annos, moço; Julião Chicot, idem.

Daoulas, tambem accusado, desappareceu do navio, que o conduzio para França; Marnier, outro accusado, morreu poucos dias antes do julgamento.

Não se póde saber cousa alguma do passageiro Orsoni, que não foi pronunciado, mas estava dado como testemunha.

Os réos tinham todos seus advogados.

O tribunal compunha-se de um capitão de mar e guerra presidente, e de 6 juizes, a saber: Um juiz de 1ª instancia; um juiz supplente, e na sua falta um advogado: um commissario adjuncto; dois primeiros tenentes; um segundo engenheiro de 1ª ou 2ª classe.

Os réos nos interrogatorios confessaram o crime commettido, variando n'algumas circumstancias e na parte que tomaram nos diversos actos. Carbuccia confessou tudo, e Pedro negou tudo.

Inqueridas as testemunhas o commissario imperial fez a accusação dos seis réos, deixando de accusar os moços Leclere e Chicot para o tribunal decidir da sua sorte como fosse de justiça.

Em seguida oraram os advogados dos réos, e replicou depois o commissario imperial.

No dia 22 as 3 horas, o presidente fechou a discussão. O tribunal depois de 4 horas de deliberação julgou os réos Lenard, Oillic, Thepaut e Carbuccia culpados do crime de pirateria e condemnou-os a' morte, e absolveu Pedro, Tessier, Leclere e Chicot.

E' transcripto do *Diario de S. Paulo*

EU SOU ASSIM.

Escuto. Ouço o bramido,
Esse medonho rugido
Que vem do mar:
São as ondas procellosas
Que vão nas pedras raivosas
Se arrebentar.

E eu amo, acho aprasivel
Essa harmonia terrivel
Que échoa em mim:
Peito que tem dissabores,
Tem sympathia aos horrores,
Eu sou assim.

Olho. Vejo: o sol se affasta,
Na luz que comsigo arrasta
Leva o esplendor.
Surgem trevas pavorosas
Tudo invadem pressurosas,
Tudo é negror.

E eu amo esse negrume.
Oh! por que as horas sem lume
Não são sem fim!
Coração que o tedio esfria
Não gosta da luz do dia.
Eu sou assim.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS